



Anno XI—N. 546

REVISTA

DA SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1910 * *



FINADOS — Como isto está morto! Bons "pic-nics" fiz eu aqui em outros tempos!...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

17º SORTEIO EM 15 DE OUTUBRO DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NUMEROS 85.725 e 50.078

Pertencentes dos Srs. Francisco Rodrigues Pereira e Tiberio Mineiro.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Francisco Rodrigues Pereira.

Testemunhas: Manuel Rodrigues Pereira e Alfredo de Oliveira Maciel.

Firmas reconhecidas pelo tabelião Paula e Costa.

Illmos. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. U. do Brasil..

Amigos e Srs.

Presente.

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, enquanto perdurarem os annos do meu contrato.

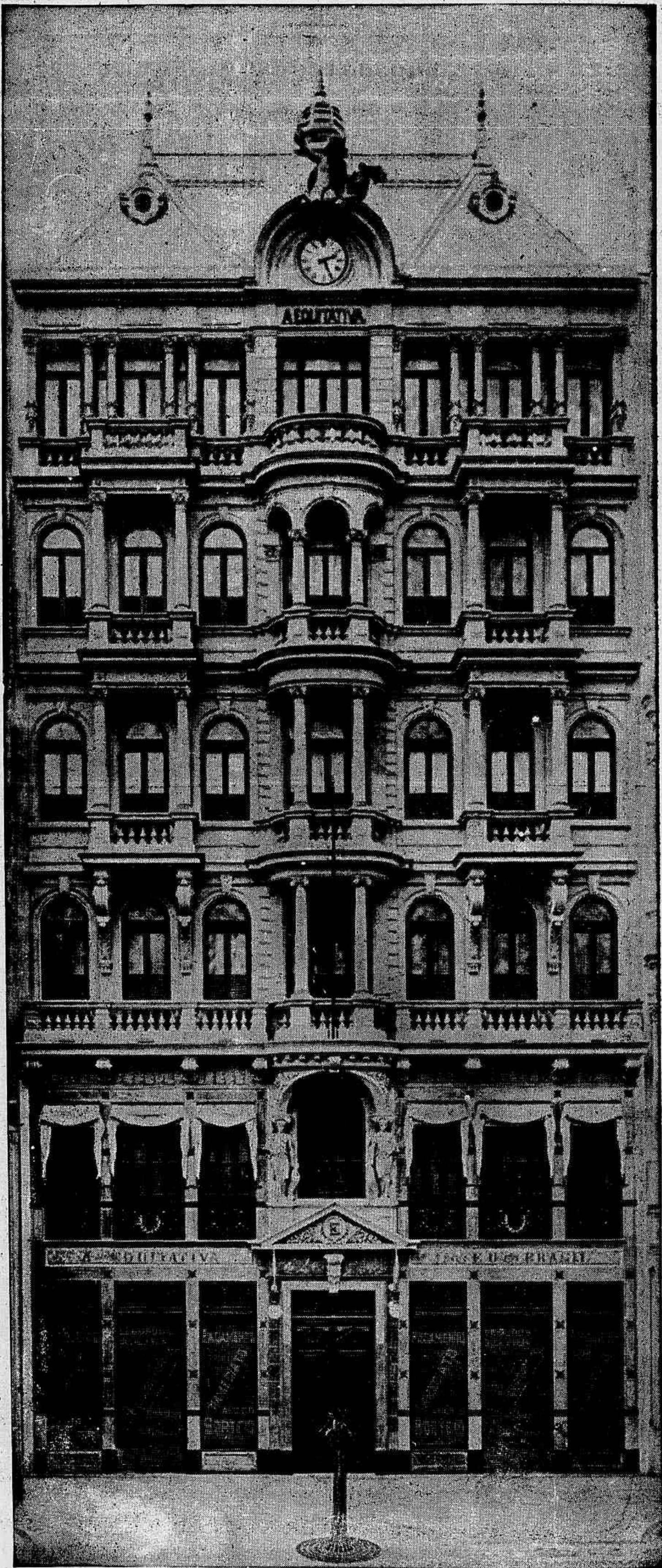
Pego permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos Agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me

De VV. SS. att. crd. e obr.

Francisco Rodrigues Pereira.

Rio, 17 de Outubro de 1910.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI

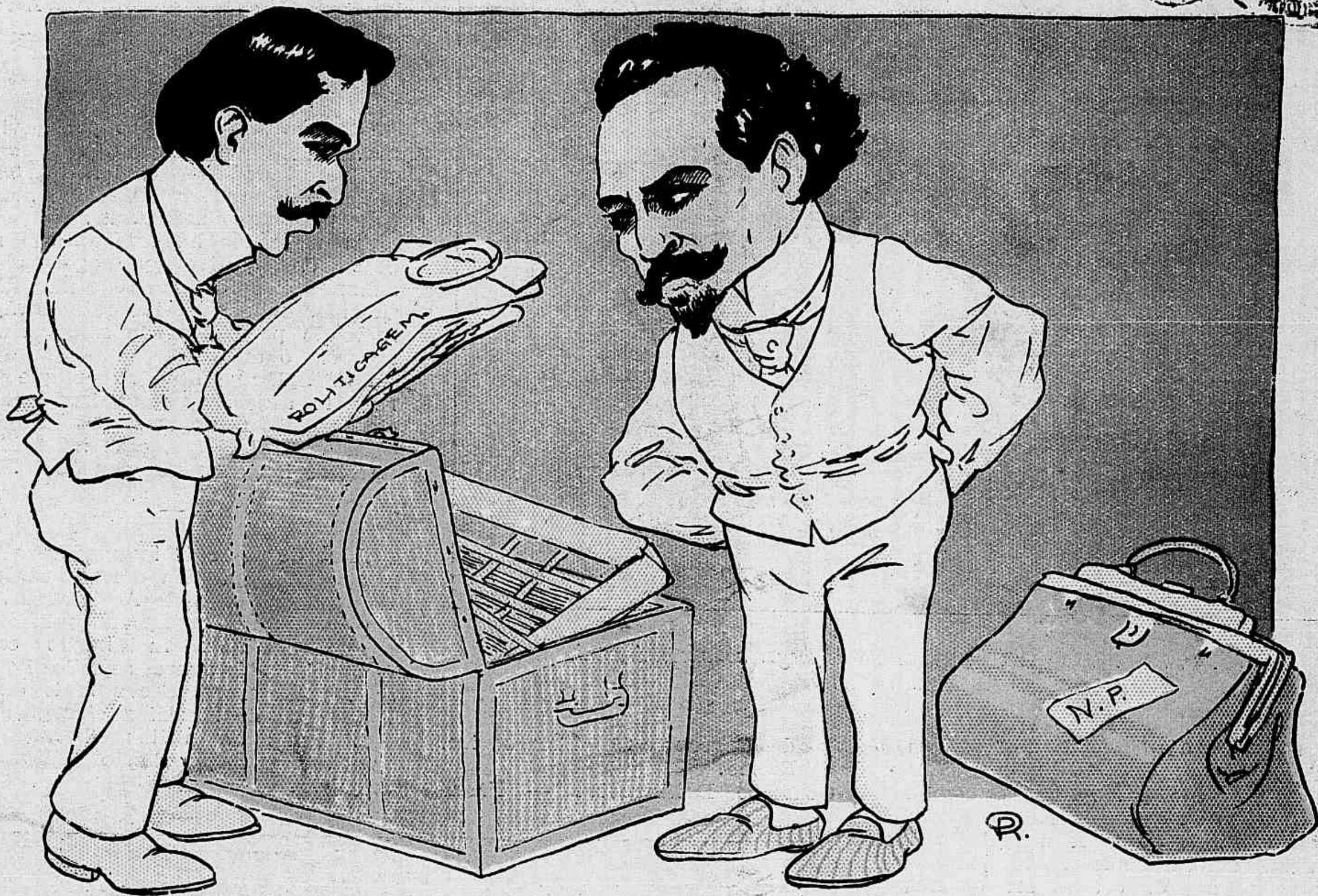


Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Outubro de 1910



N. 546

PREPARANDO AS MALAS



- *E esta camisa ?*
— *Se é de onze varas pode ficar.*

LIÇÕES DE HISTORIA

Estava o Rei Kalatrava
Comendo arroz com marisco
No largo de S. Francisco
Ao pé do Café de Java
Quando José Bonifácio
A mandado de Sybilla
Mandou declarar a Horacio
Que mestre Homero cochilla.

Por andar muito cachetico,
E algum tanto enigmatico,
Herodes no acido acetico
Descobriu o muriatico.
Hemeterio, que era critico,
De Alcebiades nevrotico
Formou partido politico
E ficou tudo cahotico.

A Rainha Fredegunda
No tempo de El-Rei Caju',
Foi morar numa rotunda
Em Madre de Deus do Angu'.
Cultivando a maniçoba
Na ilha de Sapucaia,
Conseguiu fazer Pindoba
Heroe de Pindurassaya.

Quando Pereira Brochura
Foi feito Commendador,
Todo o peso da gordura
Deu a Maria Tudôr.
Esta, que era levadinha
Encavacou com a festa
E fez dous gallos na testa
Com um golpe de peixe espinha.

Simeão de Samotracia,
Primo irmão de Ernesto Senna,
Nas costas de Carthagena
Deu com o Duque da Dalmacia;
O encontro deu em refréga,
Ficou tudo em polvorosa,
E no meio da bodéga
Veio a noite sonora.

No cerro Tumucumac,
Muito além da Trapobana,
Montou Olavo Bilac
Uma agencia americana.
Dom Cervantes de Jerez,
Successor do heroe Manchego,
Viu que estava a linda Ignez
Muito bem posta em socego.

Ao sahir da Cafraria
Para entrar em Barcelona,
O Conde de Alexandria
Foi ferido em Marathona;

Medicado no Helesponto
Ficou bom em Badajóz,
Convalesceu em Toronto
Com os ares de Estremoz.

Por causa da dôr de dentes
Que teve a Princeza Dio,
Por tomar uns banhos quentes
E sahir para o ar frio,
A tropa formada em linha
Começou a esbravejar:
—O' ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandar.

M. ETHEREO.

Pela Recebedoria Geral do Imposto do 13º Districto da 8ª circumscrição da Secção Geral de Fomento Biologico foi aberta concorrência por tempo indeterminado para o fornecimento de material calcante, rodante e passante destinado ao movimento das enghôcas fabris de cachimbos de gesso.

As propostas são recebidas em cartas fechadas, com excepção dos pistoiões que devem ser abertos antes da verificação e do julgamento.

ABALROAMENTO



O «S. Paulo» visto de frente, no momento de chegar ao ancoradouro do porto desta capital

Cerca das 2 horas da madrugada no dia 19 do corrente, abalroou em alto mar o vapor *Erlangen* com o paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brasileiro, devido ao forte nevoeiro que fazia, damnificando neste paquete a roda da prôa e a amura de BB, abrindo agua para o compartimento estanque do bico de prôa, que funcionou de forma a não alagar os porões.

Hoje publicamos dous aspectos das avarias soffridas pelo *S. Paulo*.

Pedago de rôl de roupa de solteiro, em uma semana de polvorosa em Manãos:

Camisas de dormir.....	0
Ditas de gomma.....	1
Lenços	10
Lençoes (mãos)	20
Toalhas	1
Collarinhos	3
Punhos	6
Ceroulas	110
Meias	12
Chambre (aberto)	1

Por ahi se calcula a porção de susto que lá no norte atrapalhou as lavadeiras.

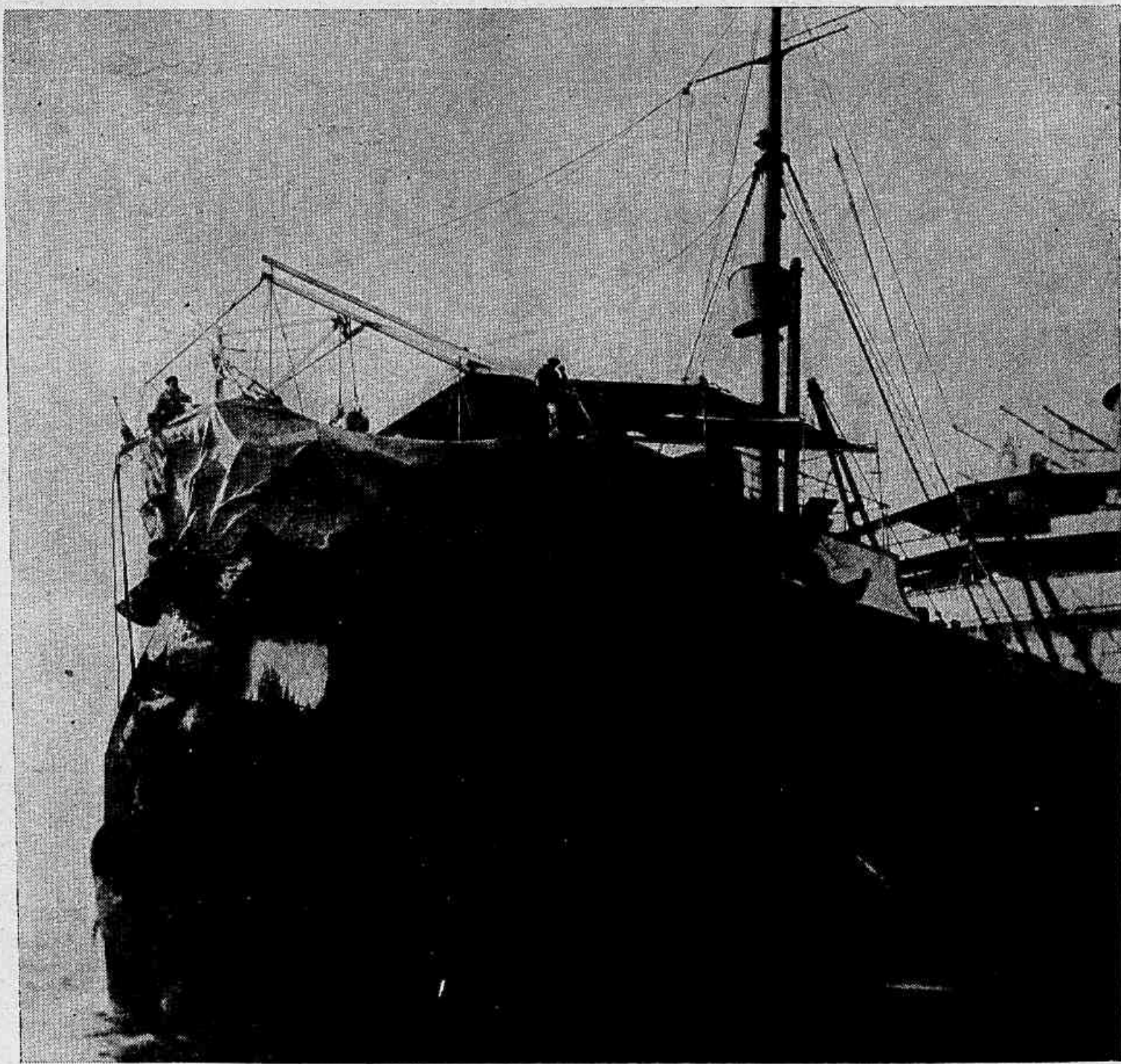
Essa politica !...

Para dirigir os destinos da Associação Commercial de Campos, no exercicio de 1910—1911, foi eleita em Setembro ultimo a seguinte Directoria composta dos Srs.:

Presidente, Antonio Rodrigues do Nascimento; Vice-Presidente, Joaquim da Silva Gomes Rego; 1º Secretario, Francisco Ferreira Filho; 2º Secretario, Joaquim de Abreu Cardoso; 1º Thesoureiro, Antonio

Luiz de Barros; 2º Thesoureiro, João Renne.

Conselho Deliberativo — Fran-



O «S. Paulo» com a linha de prôa completamente avariada, em consequencia do abalroamento

cisco Fernandes Guimarães, Francisco Chrys Guimarães, Carlos Alberto Lopes, Constancio Quêlhas, João Baptista Coelho do Amaral, Elias Rodrigues, Domingos Vianna, João Baptista Lopes, José Alves Dias, José de Freitas, Caetano de Oliveira Gravatá e Albino Pacheco.

Comissão fiscal — Manuel Ferreira Machado, Henrique Alves Carneiro e Dimas Corrêa dos Santos.

Com destino ao nosso porto, vieram, a bordo do paquete *Araguaya* quatro casos de cholera-morbus, que foram muito mal recebidos pela população assustada.

Os viajantes hospedaram-se no bojo de quatro passageiros e acham-se em observação na ilha Grande, onde a desinfecção porá o resto do pessoal *cão e calvo*, como escrevia o outro.

O M. Ethereo ao saber que o flagello atacará passageiros de 3ª classe, declarou que nunca embarcaria em tal classe, e só irá à Europa, se houver passagem de 4ª.

A 17 do corrente inaugurou-se na praça da Republica o novo edificio do Posto Central de Assistencia.

Com todos os aperfeiçoamentos modernos e uma installação confortavel, está agora aquelle Posto apto para occorrer aos mais difficeis casos de medicina cirurgica.

E' mais um util melhoramento que a nossa população acaba de adquirir.

LIVROS NOVOS

A bibliotheca do Instituto de Humanidades do Ceará acaba de enriquecer o nosso acervo litterario, com a publicação do *Ceará intellectual*, extracto do "anno escolar", organizado pelo Director do Instituto, o Sr. Joaquim da Costa Nogueira.

A publicação condensa, em apreciavel volume, importantes trabalhos que revelam pennas de boa tempera.

Entre os trabalhos publicados no presente volume, destacamos a

Evolução Social Cearense, pelo Dr. Soriano de Albuquerque; o *Jornalismo*, pelo Dr. Pedro de Queiroz; *Um elogio á illusão*, pelo Dr. Cabral de Alencar; *Os limites da patria*, do Dr. Alves Lima; *Reminiscencias academicas*, do Dr. Lino da Justa; *Virtudes moraes*, por Soares Bulcão; *Os Padres Diogo Nunes e Manuel Gomes*, pelo Barão de Studart; *Que é a felicidade*, pelo Dr. Rodolpho Theophilo; *Patriotas Cearenses*, por A. Bezerra de Menezes; e *Idéa Fidalga* por J. Nogueira.

E' um livro util que torna bem conhecida a caracteristica intellectual do futuro Estado do Ceará.

O Sr. J. Nogueira deu á publicidade as suas *Lições Progressivas de Primeiras Lettras*, editadas na Capital do Ceará.

Pela elucidação que acompanha o valioso trabalho, parece-nos que o livro pedagogicamente deve ter a acceitação agradável dos bons livros, que, nesse genero, são raros. O systema, original do autor, é muito bem combinado e, por sua certeza de exito, merece francos elogios.

FLIRT



— Eu gosto muito da litteratura á tarde quando o sol tomba.
— Como eu, a luz do «crespúsculo» apresenta muitas «peripicéas» que «aterram» o pensamento nos «parâmos azues» do ideal...

NOTICIARIO

Devido á falta de espaço deixamos de publicar a relação completa das pessoas que desde o principio do anno têm ido ao palacio presidencial comprimentar Sua Excelencia.

As pessoas que nos enviaram seus nomes para a referida relação podem ir esperando, que nós vamos alli e já voltamos.

Reuniu-se hontem a Commissão

especial da Sinecura, em Guadalquivir.

O nomeado, que, como sempre, possui muitos dotes que todo o mundo desconhece, tem sido muito felicitado pela escolha de seu nome para tão importante missão.

Haverá bonds especiaes para a commemoração e bebemoração da nomeação do supradito cidadão.

Podemos garantir com toda a segurança official que o *cholera-morbus* anda muito por baixo e só ataca passageiros de 3ª classe, sen-

O texto, raios nos partam se não fôr variado e interessante.

Pelo Sr. Terencio Sezefredo, conceituado agricultor de Santa Ephigenia do Bréjo do Rio Acima, foi offerecido no museu da Repartição de Obras Particulares e de Misericórdia, um lindo exemplar da rara planta da familia dos paturébas, de que se extrahê a lâ de kâgado e azeite de lamparina em larga escala.

O producto que rivalisa com as melhores manteigas estrangeiras

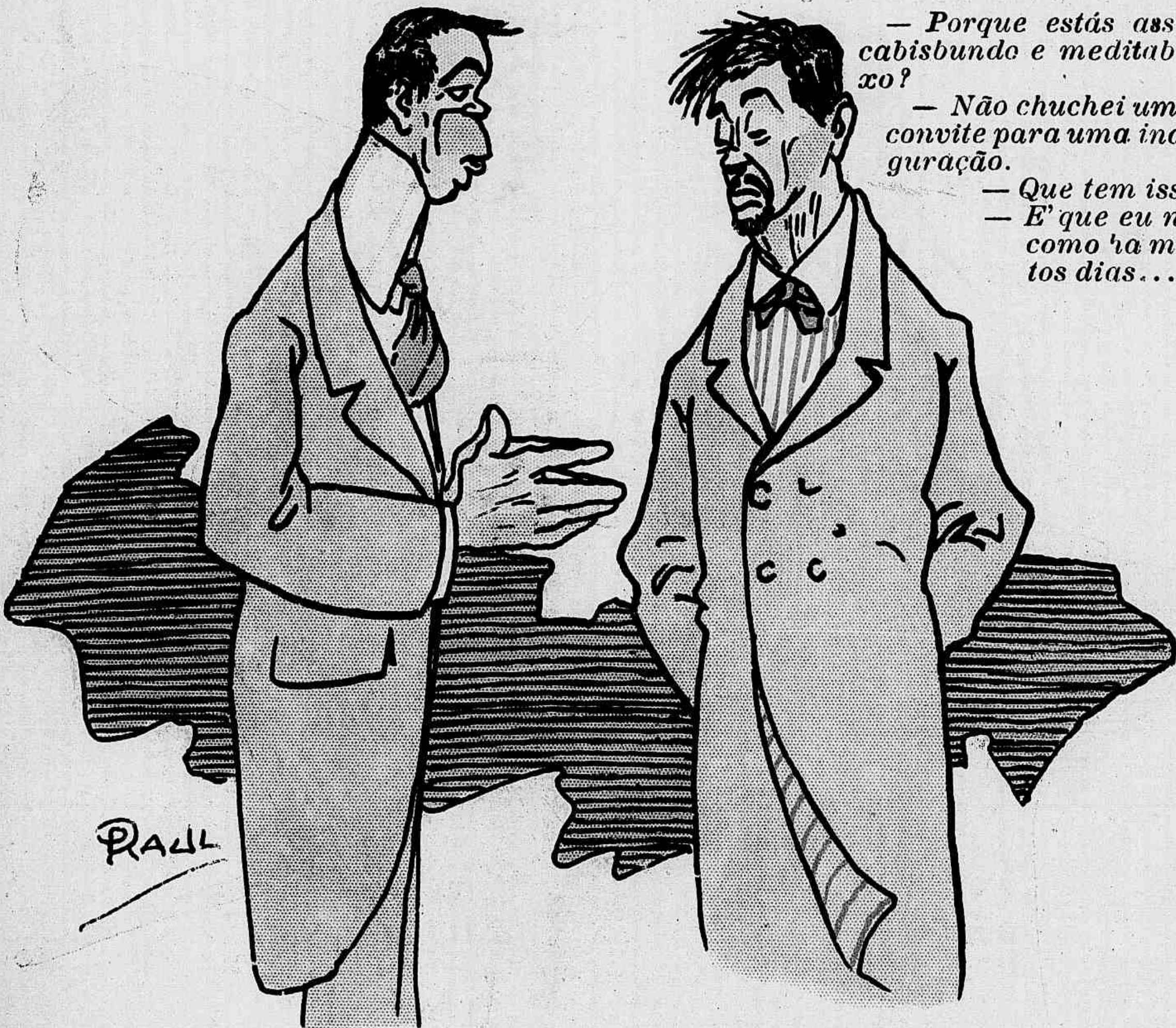
JURURU

— Porque estás assim cabisbundo e meditabaxo?

— Não chuchei um só convite para uma inauguração.

— Que tem isso?

— E' que eu não como ha muitos dias...



de Tratado de Extra-dicção, da qual não fazem parte os immortaes da Academia de Lettras.

Resolveram, como preliminar dos trabalhos proximos, a organização de tres convescôtes e quatro banquetes solemnes obrigados a champagne e elogio mutuo.

Foi uma surpresa para o titular que já contava com isso ha muito tempo, a nomeação do Sr. Guabirolha Grumixama para o cargo de Secretario perpetuo da Embaixada

do de esperar que, por esse caminho, brevemente porão o flagello localizado no porão e amarrado mais curto.

Appareceu hontem mais um vespertino, o jornal *Echo do Progresso*. Conforme diz no artigo-programma, vem preencher uma sensível lacuna e começa pela publicação do retrato do Commendador Nuncavi Maisgordo e instantaneos da familia Quimarinhas na Avenida.

vae ser devidamente examinado para os fins convenientes ao mesmo Sr. Terencio Sezefredo.

Do observatorio astronomico recebemos hontem aviso de que o sol... quando nasce é para todos.

Sobre os ultimos successos que tanto têm alarmado e surprehendido o movimento das nações latinas, temos a accrescentar, conforme as noticias á ultima hora recebidas, que não sabemos mais nada.



O CODIGO CIVIL EM 1910

... — Por um canudo...

A conferencia sobre a *Situação dos Mormões perante a chimica inorganica* que estava annunciada para hoje ás 4 horas, fica transferida para outro dia em que houver mais gente.

Os bilhetes continuam á venda na confeitaria da esquina.

Os moradores da rua D. Emericiana pedem encarecidamente ao fiscal dos cachorros do Districto que prohiba o transito livre do gado callum e porcum pelos telhados da vizinhança.

Realmente não se commenta uma desidia desse tamanho !

Foi mandado addir á secção de graphologia da Repartição Fiscal de Farniente o sub-bibliothecario da 144ª circumscripção policial de Barafunda, no impedimento do respectivo escrivão da penna dagua.

Desconfia-se que tal acto inflúa poderosamente no equilibrio europeu e reflicta com exito no commercio das nações.

Constava á ultima hora que o Governo fizera cessar o abuso das autoridades que aproveitam os automoveis para todo o serviço familiar, recreativo e caseiro.

A' ultima hora verificou-se que a cousa continúa como d'antes e os automoveis podem continuar seus passeios com as sinhásinhas que vão ao dentista e as mucamas que vão ás compras.



SOLILOQUIO — Diz a sabedoria das nações que não ha um dia semelhante a outro. Lérias! Aqui estou eu que não jantei hontem nem hoje...

Pobre mãe !

Nessa hora de sol e de alegria, quando tudo se anima e tudo gosa da exuberancia de um dia quente e cheio de luz; nessa hora em que no seio das familias entregam-se todos com prazer aos affazeres quotidianos, e em que o movimento das ruas mais se accentua, Celina, encerrada no seu quarto, chora convulsivamente, em um choro abafado e sentido.

Cahida sobre o leito, com o rosto de encontro ao travesseiro, immergindo a fronte em uma nuvem de alvissimas rendas, onde se espalha a brilhante onda de seus cabellos louros, ella soluça baixinho para que não a ouçam os de casa.

Uma restea de sol vinda pela janella e coando-se pelas dobras rendadas do finissimo cortinado, vem espalhar tons dourados na seda azul do seu lindo vestido.

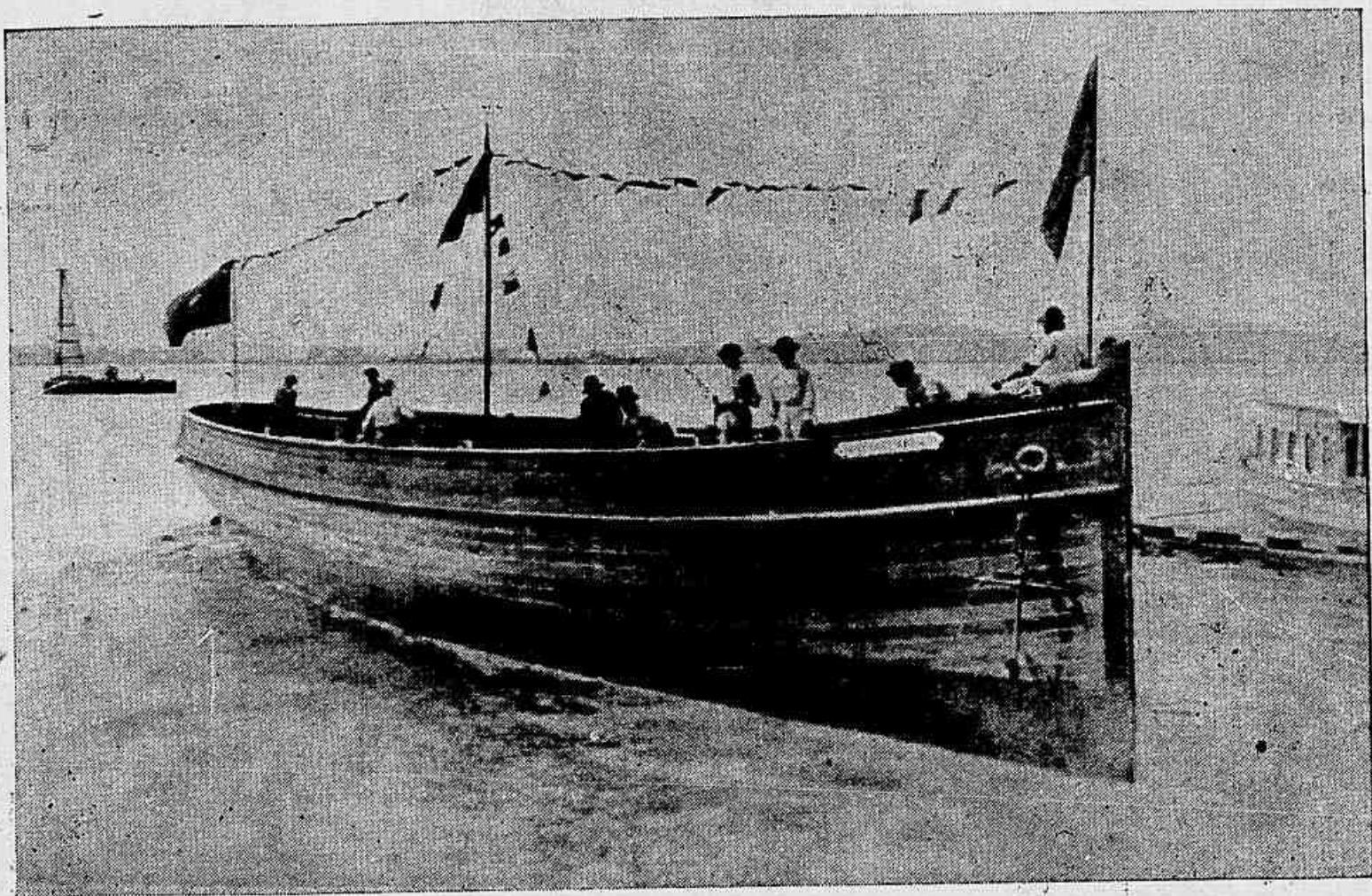
Tudo em roda demonstra conforto e luxo, desde a sumptuosidade do leito á elegante e rica decoração do aposento.

Sobre o velador um vaso de crystal sustenta um magnifico ramo de rosas rubras.

No chão uma preciosa alcatifa abafa o rumor dos passos.

A' cabeceira do gracioso leito de pão rosa, uma linda tela representando o Anjo Guardiã, com as alvas roupagens e as deslumbrantes azas protectoras.

Por todos os cantos os attesta-



HIATE "TENENTE ROSA" lançado ao mar dos estaleiros de construcções navaes do Sr. Vicente dos Santos Caneco, sitos na praia do Retiro Saudoso

E no emtanto, no meio dessa opulencia, Celina, a loura e gentil Celina chora que causa dó !

Que magua teria ferido essa meiga creatura sempre tão affectuosa e bôa, que é o enlevo e encanto desse lar abastado ?

Cercada de carinhos e attensões, vendo satisfeitos os seus menores caprichos, ella se conservou sempre

E' que um enorme desgosto, um desgosto irreparavel e terrivel, feriu rudemente o seu coração materno, ninho e pouso de affeições tão fortes !

Nem sempre a vida se conserva côr de rosa e todos os mortaes pagam o seu tributo á dôr e ao sofrer; ricos e pobres, todos têm as suas maguas.



Pessoas presentes ao acto do solemne lançamento ao mar do hiate «Tenente Rosa», a que assistiu tambem o Sr. Ministro da Marinha, no dia 18 do corrente

dos de um bem estar apurado e de um luxo extraordinario, a julgar pelo aprimorado gosto e alto valor de cada movel ou objecto.

Em um angulo do quarto, meio occulto pelos vaporosos cortinados azues, um pequenino berço, leve e gracioso como um ninho phantastico feito de ouro e espuma...

um conjuncto da graças e virtudes.

O seu faustoso viver nunca perturbou com um máo sentimento a sua alma transparente que se vê atravez da luz cariciosa de seus formosos e castos olhos da côr do céu.

Sendo assim bôa e feliz, porque se entrega a esse tão sentido choro ?...

Celina chora a sua linda filhinha completamente perdida !

A sua amada pequenina tão risonha e tão loura !...

Ella alli está no fundo do berço e a infeliz nem tem animo de a tornar a ver. Que tristeza !

Finara-se a innocente por um desastre horrivel !

Com todo o cuidado de uma carinhosa mamã, Celina, na manhã desse dia luminoso e bello, tinha-a posto no seu elegante carrinho de vime e divertia-se a fazel-a passear ao longo da larga varanda da casa, onde cortinas de trepadeiras floriam.

Chamaram-n'a de dentro de casa e ella, na pressa de attender ao appello, deixou a filhinha dentro do carro, proximo aos degrãos da sumptuosa escadaria de marmore que descia para o jardim.

Emquanto ella estava no interior, alguém tocou a campainha do portão, e Black, o grande Terranova, correndo pressuroso na sua faina de guarda fiel, esbarrou no carrinho, atirando-o pelos degrãos abaixo.

Celina voltava nessa occasião e queda-se aterrada ao ver tamanha desgraça.

Venceu, enfim o entorpecimento do susto e correu a accudir á filhi-

Celina, comprehendendo a má-gua que o seu pranto causava aos de casa, promette resignar-se e não chorar mais.

Mas não pôde cumprir a promessa e, lembrando-se da saudade que ia ter da sua querida filhinha, e do estado em que a pobrezinha tinha ficado, fugiu sorratamente para seu quarto e deu liberdade ao seu justo pranto.

E' por isso que Celina, a loura e gentil Celina, occulta no seu quarto e cercada de tanto luxo, chora que até faz dó!

Pobre mamãsinha! Tem toda a razão!

Perder assim uma boneca tão linda que a vovó lhe dera pelo Natal!... Que enorme desgosto para os verdes sete annos da loura Celina!

Maldicto Black!!!

Rocha, 9—8—910.

IVETA DA CUNHA RIBEIRO.



Erico Martins de Almeida, nosso constante leitor na cidade de Diamantina, Minas.

Ricardo em tom lugubre e com expressão consternada:

— Sim, tenho; ainda hontem me disseram que elle está gravemente bom.

Por fallar em Amazonia...

O Dr. José Virissimo vae hoje fazer nova edição do seu livro *A Pesca na Amazonia*, que tem toda a actualidade no momento politico.

E' de esperar que se esgote a edição, e os exemplares serão disputados pelos que pescam alguma cousa dessa embrulhada de politiquice.

Entre amigos:

—E' verdade Ricardo, já me esquecia perguntar-te: Tens tido boas noticias de teu tio?



Tenor Julio Camara que aqui esteve ultimamente com a Companhia Taveira

nha, na ardente esperança de um milagre.

Ante seus olhares desvairados deparou-se uma scena horrivel!

Debaixo do carrinho quebrado, a pequenina jazia com uma enorme brecha na testa e um grante ferimento na facezinha gorducha e branca! Um bracinho quebrado e uma perna tambem! Perdeu um de seus olhos azues!

Estava horrivel de ver-se!! Coitadinha!

Aquella mimosa carinha sempre risonha e corada estava medonha! Celina, ferida em cheio no seu grande amor de mãe, pôz-se a gritar e a chorar como uma allucinada.

Accodem todos de casa, levantam a desgraçada pequenina, e tentam em vão consolar Celina. Todos lhe pedem que tenha resignação pois que em breve ella terá outra talvez mais linda.



"Pic-nic" da Directoria do Club dos Abastados, realizado nas Furnas da Tijuca, no dia 9 do corrente

NA AVENIDA



- Fallam tanto contra as saias modernas e nada contra as saias de luto.
- ?!
- As saias de luto tambem são «entrevadas».

MARIA

Chamam-te um Anjo.

Eu no entanto
Chamo-te um nome mais santo
De mais valia e poder;
Pois não ha outro no mundo,
Por mais divino e profundo,
Que chegue a este: Mulher!

Mario Salgueiro.

A data de hoje lembra que ha trinta e tres annos um facto importantissimo ficou indelevelmente gravado nas paginas da nossa historia, facto que infelizmente a in-

diferença das autoridades tem deixado passar despercebido, como se se tratasse de uma trivialidade.

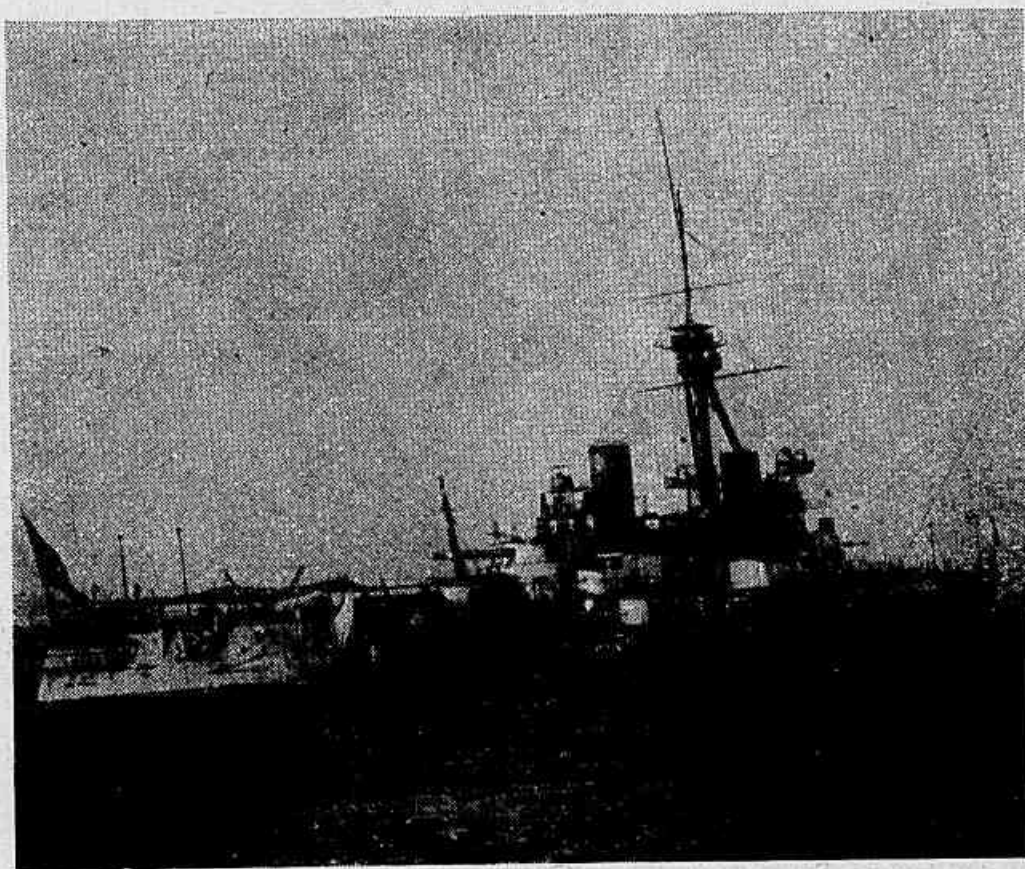
Ha trinta e tres annos! Parece que foi hontem e já se esqueceram! A prova é que nós tambem não sabemos de que facto se trata.

Inaugura-se amanhã o busto em

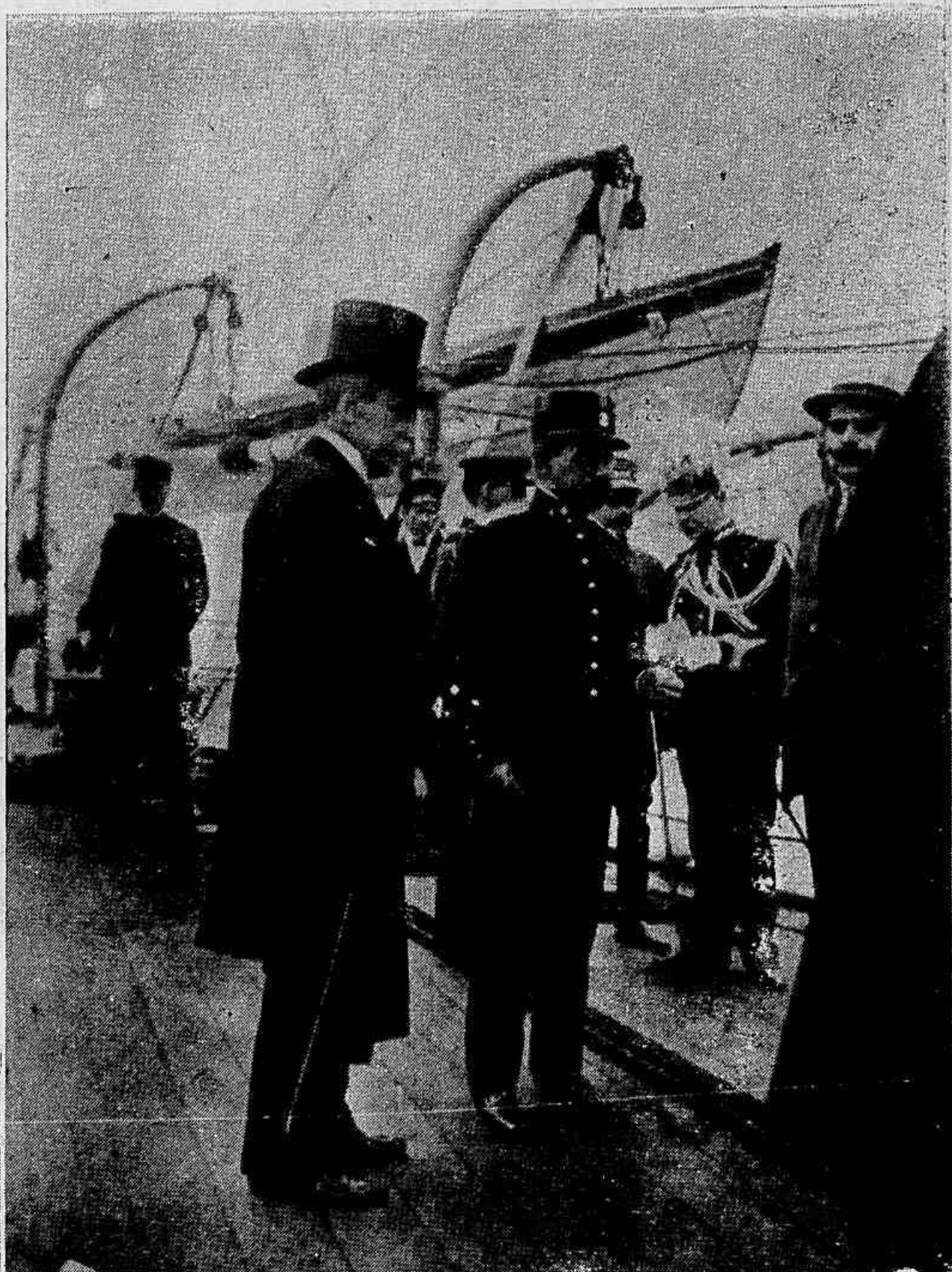
pé que uma commissão de criadores de animaes mandou erigir em homenagem á memoria do primeiro burro que melhorou a raça.

Ao acto assistirão, além das pessoas da familia, muitas pessoas gradas, devendo tocar durante a cerimonia a banda de musica do Asylo das Matronas Desempregadas, gentilmente cedida por seu commandante.

O Sr. Marechal Hermes da Fonseca em Lisboa



O dreadnought «S. Paulo», conduzindo a bordo o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, entrando no Tejo



O Sr. Marechal Hermes e o Sr. Dr. Costa Motta, Ministro do Brasil, a bordo do «S. Paulo».



Grupo tirado a bordo do «S. Paulo», em que se vêem os Srs. Consul do Brasil em Lisboa; Pereira Cardoso Junior, representante do «Jornal do Brasil» e «Revista da Semana» em Lisboa; Bacharel Candido Mendes de Almeida Sobrinho, representante do «Jornal do Brasil» que acompanhou o Sr. Marechal Hermes; Capitão de Mar e Guerra Pereira de Souza, commandante do «S. Paulo»; Dr. Costa Motta, Ministro do Brasil; Belfort Ramos, Marechal Hermes, Oscar Teffé, Dr. Costa Macedo, chefe do protocollo; Batalha de Freitas e o official ds ordens do Sr. Marechal e outras pessoas.

LEMBRAS-TE ?

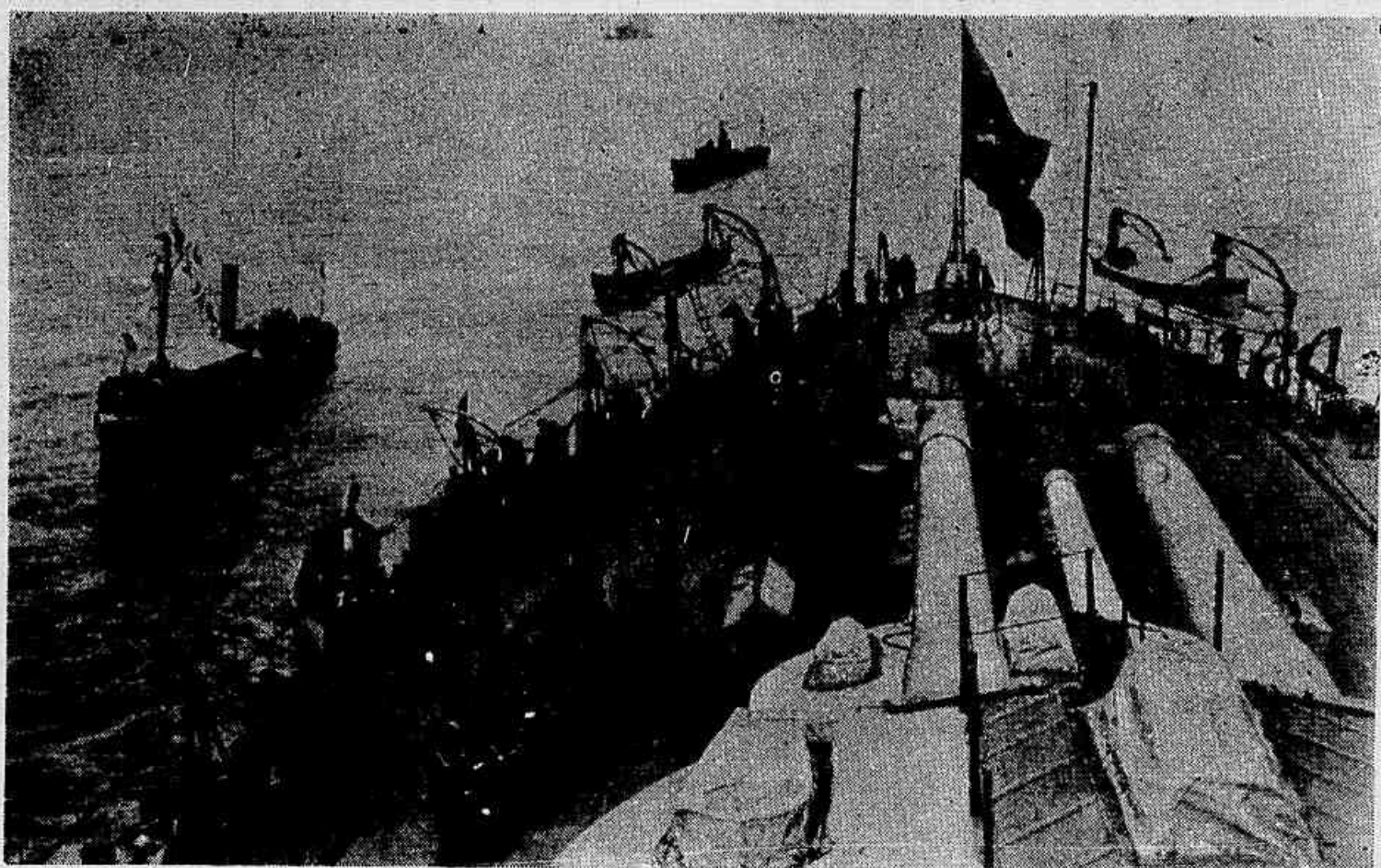
A oliveira era velha !
Mas no seu tronco risonho
E' que eu te contei um dia
Como nascera o meu sonho.

Eu... era a vida futura...
Era... a vida que passou...
Porém, o sonho desfez-se...
E a oliveira ficou !

Maria Candida Parreira.

Até o momento de entrar a folha no prélo, não havia noticia da terminação da praga das conferencias.

E' de esperar que o Governo tome energicas providencias contra a praga que esgota os assumptos e faz séria concorrência ás sessões da Camara, quando ha numero.



Aspecto do Tejo, tirado de bordo do «S. Paulo»

CAIXA POSTAL

Sr. Commandante do «Araguaya» — Para outra vez tenha mais juízo e trate melhor de acautelar a vida dos passageiros.

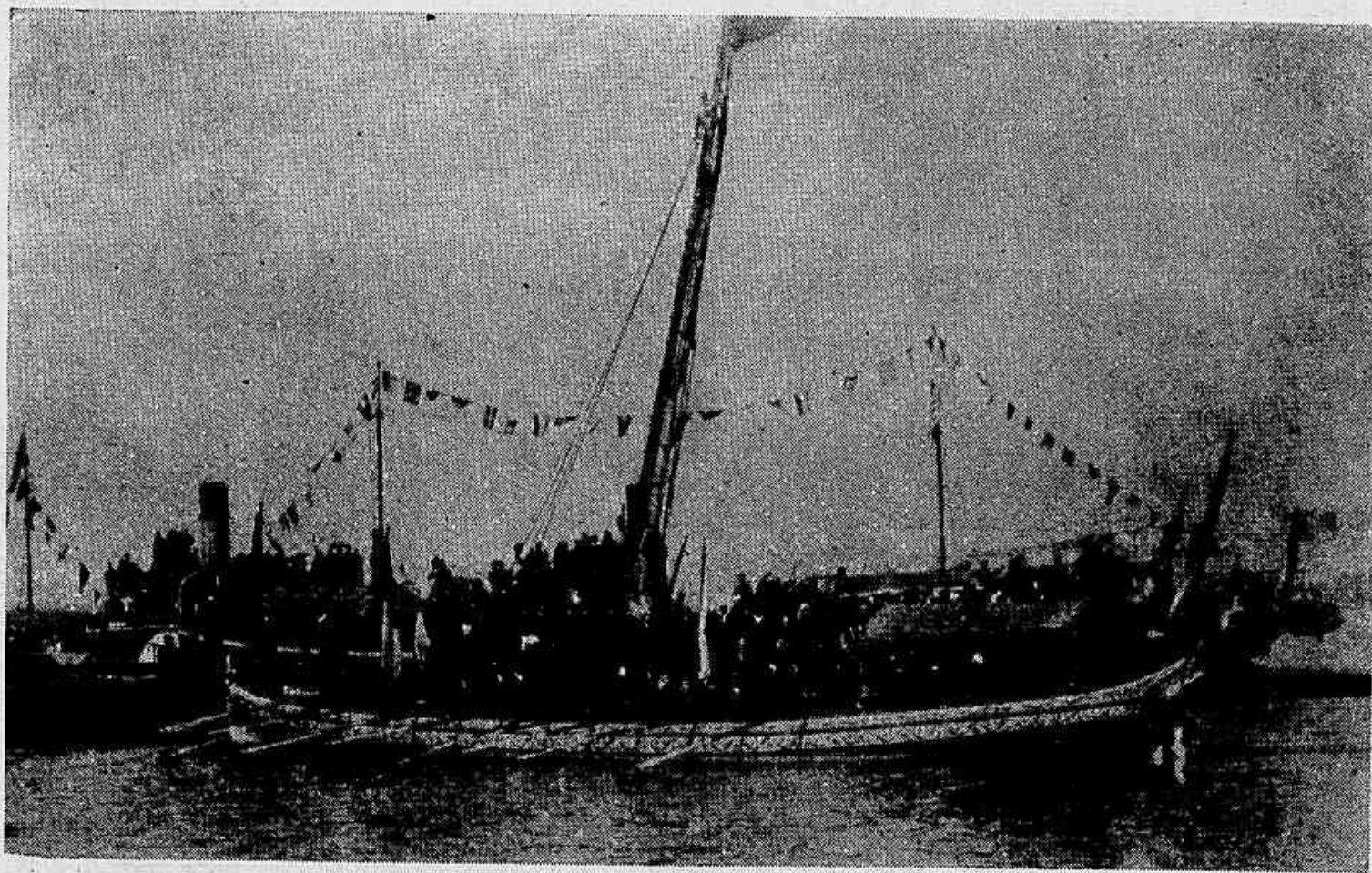
Dr. Figueiredo Vasconcelos — Tem toda a razão. E' necessario um serviço bem distribuido pelos Estados e a bordo dos navios. Se o Congresso cuidasse melhor dos seus interesses...

Dr. Campos Salles — Póde ficar tranquillo. o seu soneto será publicado depois de amanhã.

Capitão Campos Mello — Perfeitamente. Não temos apparecido por falta absolutamente de tempo.

Dr. Serzedello Corrêa — Recebemos a participação de que está preparando as malas. Antes de sahir dê uma vista d'olhos na rua Santo Henrique.

Dr. Pantoja Leite — Aproveitamos o restinho do tempo pedindo as photographias prometidas. O que é bom toca a todos.



A Galeota Real com o Sr. Marechal Hermes da Fonseca passando junto das embarcações cheias de povo que calorosamente o acclamava



Aspecto do Tejo, no momento da chegada do «S. Paulo»

Dr. Torquato Moreira — Tem razão. Deixar sem resposta uma catilinaria daquellas, é duro! Porque não respondeu?

Dr. Sá Peixoto — Não sabemos. Todo o negocio do Amazonas vae se tornando seringação.

Sr. Luiz Sarthou — Espere, homem! Infallivelmente é depois de amanhã.

Sr. Anonymo — Seus versos são muito parecidos com os do poeta Vitruvio. Se espera publicidade tem que esperar toda a vida.

Dr. Alvaro Teffé — Boas vindas ao papae da *Revista da Semana*. Nós cá estamos.

Dr. Amalrílio de Vasconcellos — Faz muito bem dar liberdade ao bigode, assim rejuvenece muito.

Dr. Rodolpho Miranda — Pezames pelas decorações do vestibulo do Ministerio. São tres, logo falta uma para completar um par.

Dr. Leopoldo Bulhões — Parece que as libras descem de 14\$000,

leia diariamente o movimento da bolsa.

Dr. Francisco Sá — Sim, senhor. Assim o edificio ficou com melhor cara.

Sr. Carlos Alberto Filho — O pedaço da casa está muito parecido; calculamos como ficará esplendido o colosso original.

Sr. Arthur Lucas — Tem razão, os presentes são signal de bom futuro. *Les petits cadeaux entretiennent l'amitié.*

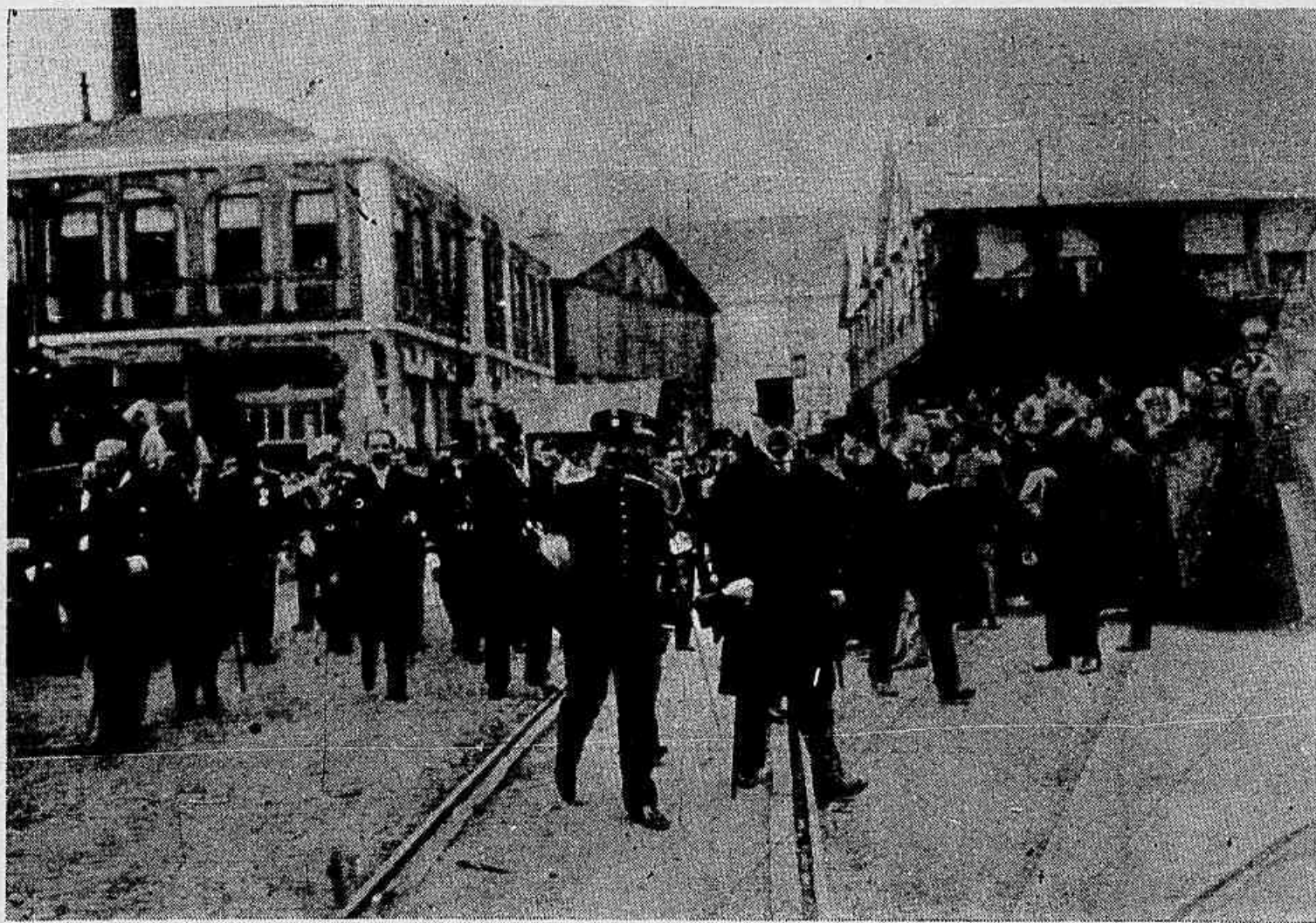
Dr. Goulart de Andrade — Infelizmente até agora não temos noticias suas nem do Tigre; por onde páram.

Dr. Figueiredo Lima — São salutareos os ares de Copacabana. Passe para lá todos os dias é difficil.

Tenente Antonio Rezende — Já explicou o negocio do patacaz?

Dr. Manuel Martins — Folgamos muito; o amigo está aqui está patriarcha.

Dr. Narciso Araujo — Que mo-



O Sr. Marechal Hermes, acompanhado do Sr. Conselheiro Teixeira de Souza, presidente do ultimo Conselho de Ministros, desembarcando no Arsenal

tivo tanto o atarracha nesses cafundós. Venha de uma vez.

Dr. Horacio Campos— Não imagina quanto o invejamos! Está aqui nas suas sete quintas.

Sr. Luiz Gama — Fôra dos trilhos nunca!

Coronel Ernesto Senna — O

nosso parecer é que deve fazer nova edição dos *Rascunhos*, verá que se esgota como a primeira.

Sr. Oscar Guanabario — A nossa opinião é que ha ahi muita prolixidade. Para ser actor não é preciso tanta transcendencia.

Sr. Edgard Sampaio — Quando

quizer pôde vir apreciar a cidade da torre do mais alto edificio da America do Sul.

Dr. Mello Mattos — Em vez de Externato Nacional, ponha sómente Collegio, como outr'ora.

Dr. Theodoro Magalhães — O nome inteiro é João Gualberto, em familia é Janjão.

Dr. Felicio dos Santos — A historia que nos contaram refere-se ao fêto macho que o amigo achou nas mattas do Corcovado.

Dr. Paulo Lopes — E' não deixar mais os tolos fazerem festas nas pontas das botinas.

Sr. Horacio Delamare — Agora, só para o anno, se voltar. Pôde ficar tranquillo, nada diremos ao Coronel.

Sr. Rego Barros — Porque não fomos á sua conferencia? E os cartões?

Sr. Placido Isasi — Na sua opinião *la mujer es una araña, el amor su tela tosca y el pobre hombre es la mosca que en su tela se emaranña...*

Sr. Luiz Peixoto — Já chegou o dia? Quando adoecer, previna...

Dr. Leopoldo Brigido — Pode enviar, toda a prosa é boa quando é bom o autor.

Dr. Edgard Limoeiro — Sim, senhor, pôde mandar os versos, que serão bem recebidos.

Sr. Loureiro — Pilogenio.

Sr. Zeballos — E a corda?

Dr. Vaz-Com-Sellos.



O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA NOS ESTADOS — Embarque do Sr. Dr. Ferreira Teixeira, commissionado pelo Governo do Pará, para estudar a agricultura e a industria pastoril nas repubblicas platinas. O Sr. Dr. Ferreira Teixeira é o que está á direita do Sr. Senador Arthur Lemos.

SERTÕES

Poizam as pombas sobre os *marizeiros*
Arrulhando... E em dulcíssimos rumores
Vôam lamentos ternos e clamores
Das *seriemas* pelos *taboleiros*...

E vêm as chuvas... Luz e sol e flôres...
Baraúnas em cachos, *umbuzeiros*
Pela chapada, ao longe dos oiteiros
A florecer olentes, multicores...

Manhã vermelha. Garrula, estridente
De *maritacas* *róla irriquieta*
A *grasnar*... a *grasnar*... a turba ingente...

E o matuto, seguindo em linha reta,
Olhos fitos na curva do oriente,
Vae trauteando a trova predileta...

Maranhão, S. Luiz—Março—910.

Eydyher Pestana.

(Do Congresso Maranhense de Lettras).

RIAN

Ao Raul Pederneiras

Na graça aristocrática da graça,
Airosa, leve, ufana, fugidia,
Vejo-a passar, com o rútilo comparsa
Que ao seu lapis, subtil, inspira e guia:

O Sonho Azul que, ao seu olhar, esgarça
De extranhas almas, a fatal, sombria
Mascara... e, d'outras, grava e lhes disfarça
Na bella *charge* a fúlgida ironia...

Vejo-a sempre... Na curva purpurina
De sua bocca ideal, alegremente
O riso canta, ironico, em surdina,

Dos Narcisos a candida, inconsciente
Vaidade... E, vejo-a assim, tão bella e fina,
A arte cultuando gloriosamente !...

Rio — 1910.

J. Camara Canto.

REPUBLICA LUZITANA

Ao seu Patriótico Governo Provisorio

Estrella a refulgir num céu de liberdade
No supremo fulgor de sua luz astral;
Que surgiste da fé, do amor e da vontade
Livre de um povo heróe de fama universal !

Joia da grande Europa, alma luz da verdade,
Irradiando no brilho o genio nacional;
Que aos olhos das Nações, feridos na vaidade,
Mostras livre e grandioso o velho Portugal !

Nesta hora em que o esplendor que afflúe de tua Gloria,
Doira mais uma vez as paginas da Historia
Que eternisa o teu nome em fúlgido alcantil,

Eu quizeria poder — á sombra do infinito,
Inscrever — mudo e só na rocha de granito,
As vivas saudações dos filhos do Brasil.

A. Nunes da Silva.

Outubro — 1910

VINGANÇA DE UM GRUPO

Ao Paulino de Brito

Era um habito antigo que elle tinha
Viver dando injeções na humanidade;
Que fizemos a Deus ? !... Que ingenuidade !
— Dizia um grupo que injectado vinha.

"Nada !... Não posso mais com a vida minha !...
Sem ter dinheiro... doente !..." E sem piedade
Toda a fita trivial da adversidade
Sua, contava, em tom de ladainha !...

Uma vez, ao entrar num grupo, quando
Abria a bocca, um cidadão lhe falla:
"Não digas nada !... Pois estás ficando

Um pão p'ra burro !..." Pára e fica ouvindo...
Nisto, de um lado, uma peteca estala
E elle fica furioso e o grupo rindo.

ALVARO FONTES.

Brasil—910.

EFFIGIE DE BRONZE

Ao O. O. R.

Estatuas se esborôam pelo mundo...
Desfazem-se as volutas de arte intensa
Do Pantheon heróico, no sem fundo
Sorvedouro do Tempo... Augusta e immensa,

A Alhambra se alevanta magistral...
E essa idéa de um povo egregio e forte,
Lembrança de um passado triumphal,
Vae, nos braços da Rima, para a Morte...

E tudo morre e tomba. A vida é varia...
Só tu, effigie de radiante merito,
Não poderás com os annos te findar...

Só tu verás sempre extraordinaria
No Sonho de bizarro artista emerito,
Eternisado em bronze secular...

Rio— Primavera de 910.

A. Costa.

FESTAS

Vae-se amodorrando a ebulição festeira da Capital, embora uma temperatura fria, após grandes chuvas, infiltre a sensação da época invernal, propicia às manifestações do bom tom.

A fadiga de uma estação prodiga de diversões se manifesta e a idéa de repouso se impõe, chamando a Petropolis, Friburgo e outras cidades de clima ameno a escól social que dá a nota elegante a todos os actos.

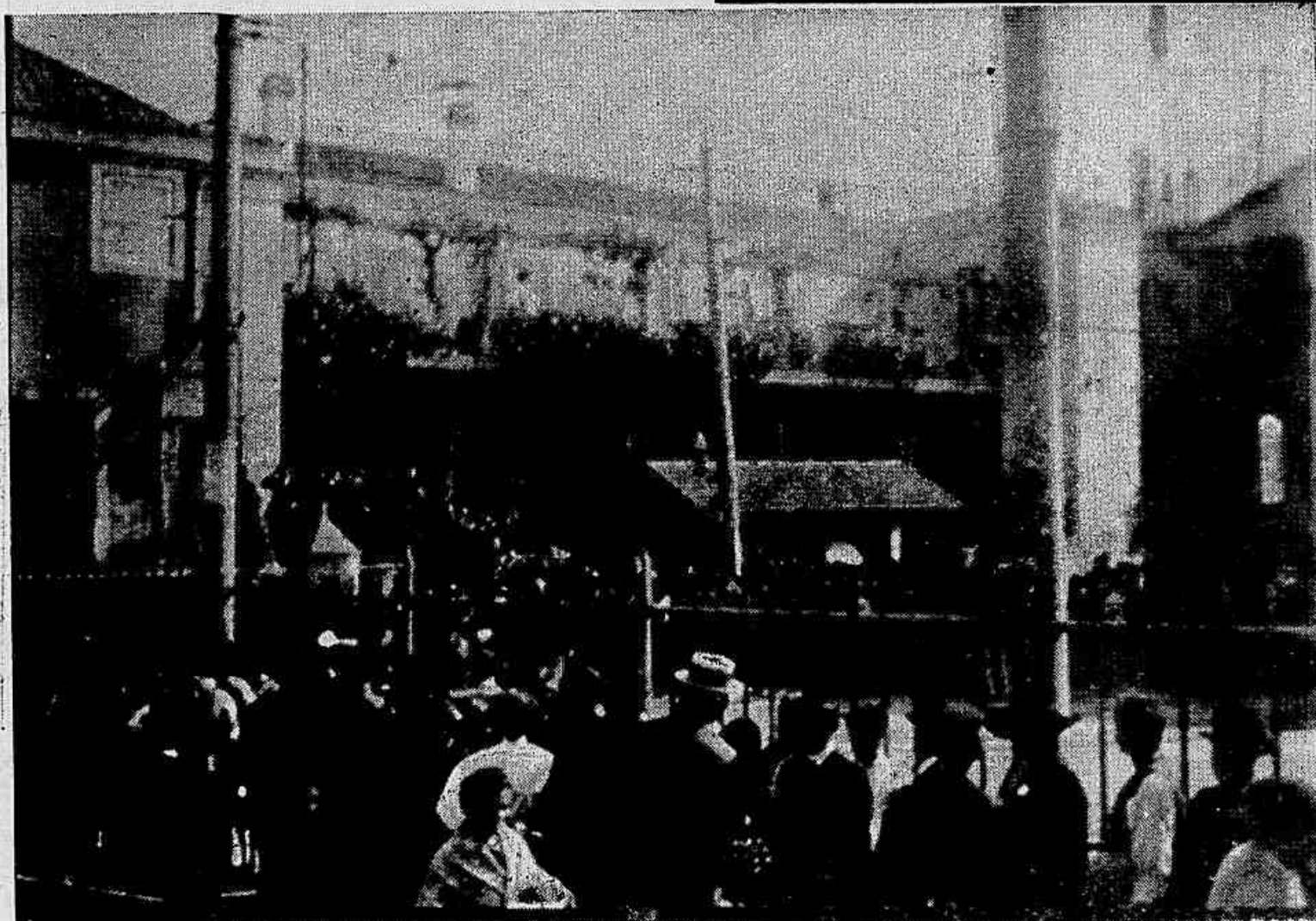
Vão-se rareando as recepções, os concertos e conferencias se contam, os theatros estão fechados e pouco e pouco escasseiam os elementos para esta secção risonha.

— A chegada da Sra. Orsina Fonseca, esposa do Presidente eleito da Republica, constituiu um facto digno de figurar nesta resenha mundana pelos elementos que concorreram para o respectivo realce.



PHOTOGRAPHIAS APANHADAS DURANTE A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL PELO ENGENHEIRO ALLEMÃO SR. W. OCHSNER FREISZ, GENTILMENTE CEDIDAS A' "REVISTA DA SEMANA".

O movimento das ruas de Lisboa—Uma patrulha avançada em frente á estação do Rocio.



Um "meeting" dos empregados de bonds, que adheriram ao movimento.

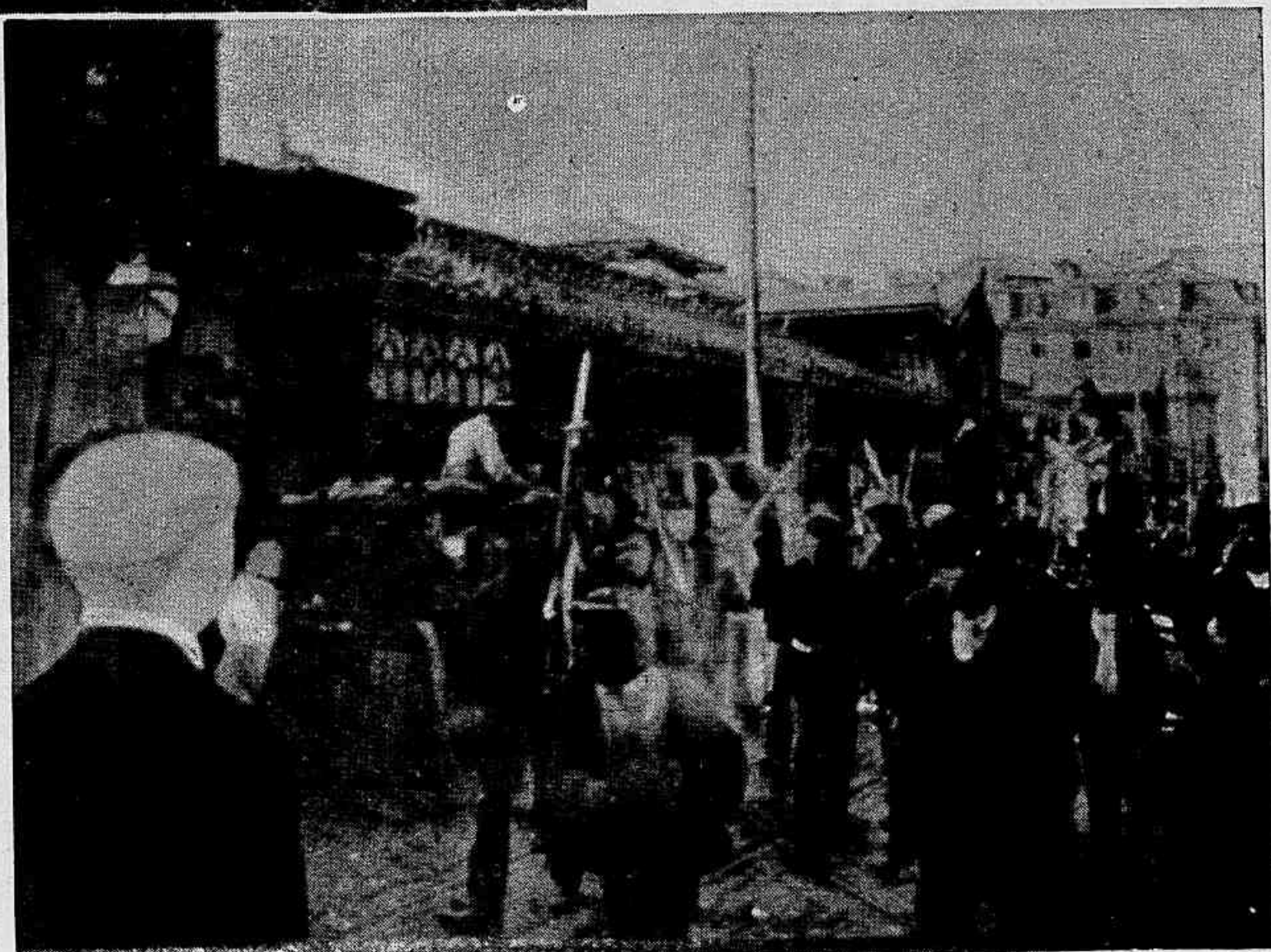
Grande numero de embarcações enfeitadas foram ao encontro do transatlantico; bandas de musica e muitas fôres aguardavam no cões a recémchegada que, em companhia da Sra. Nilo Peçanha, no carro presidencial, dirigiu-se para sua residencia, seguida por mais de cinquenta carruagens.

— Outro acontecimento de valor na semana foi a sessão magna do Instituto Historico commemorativa do septuagenario segundo anniversario da sua fundação.

Compareceu elevado numero de membros e convidados, fazendo o elogio funebre dos socios fallecidos o Sr. Conde de Affonso Celso.

— A Associação de Marinheiros e Remadores festejou tambem o sexto anno de existencia com um acto revestido de solemnidade e muito concorrido.

— A Sociedade União dos Proprietarios inaugurou solemnemente a sua nova séde á rua da Ca-



Grupo de revolucionarios em frente ao mercado da praça da Figueira

SERTÕES

Poizam as pombas sobre os *marizeiros*
Arrulhando... E em dulcíssimos rumores
Vôam lamentos ternos e clamores
Das *seriemas* pelos *taboleiros*...

E vêm as chuvas... Luz e sol e flôres...
Baraúnas em cachos, *umbuzeiros*
Pela chapada, ao longe dos oiteiros
A florecer olentes, multicores...

Manhã vermelha. Garrula, estridente
De *maritacas rôla irrequieta*
A grasnar... a grasnar... a turba ingente...

E o matuto, seguindo em linha reta,
Olhos fitos na curva do oriente,
Vae trauteando a trova predileta...

Maranhão, S. Luiz—Março—910.

Eydhher Pestana.

(Do Congresso Maranhense de Lettras).

RIAN

Ao Raul Pederneiras

Na graça aristocrática da graça,
Airosa, leve, ufana, fugidia,
Vejo-a passar, com o rútilo comparsa
Que ao seu lapis, subtil, inspira e guia:

O Sonho Azul que, ao seu olhar, esgarça
De extranhas almas, a fatal, sombria
Mascara... e, d'outras, grava e lhes disfarça
Na bella *charge* a fúlgida ironia...

Vejo-a sempre... Na curva purpurina
De sua bocca ideal, alegremente
O riso canta, ironico, em surdina,

Dos Narcisos a candida, inconsciente
Vaidade... E, vejo-a assim, tão bella e fina,
A arte cultuando gloriosamente !...

J. Camara Canto.

Rio — 1910.

REPUBLICA LUZITANA

Ao seu Patriótico Governo Provisorio

Estrella a refulgir num céu de liberdade
No supremo fulgor de sua luz astral;
Que surgiste da fé, do amor e da vontade
Livre de um povo heróe de fama universal !

Joia da grande Europa, alma luz da verdade,
Irradiando no brilho o genio nacional;
Que aos olhos das Nações, feridos na vaidade,
Mostras livre e grandioso o velho Portugal !

Nesta hora em que o esplendor que afflue de tua Gloria,
Doira mais uma vez as paginas da Historia
Que eternisa o teu nome em fúlgido alcantil,

Eu quizera poder — á sombra do infinito.
Inscrever — mudo e só na rocha de granito,
As vivas saudações dos filhos do Brasil.

A. Nunes da Silva.

Outubro — 1910

VINGANÇA DE UM GRUPO

Ao Paulino de Brito

Era um habito antigo que elle tinha
Viver dando inecções na humanidade;
Que fizemos a Deus ? !... Que ingenuidade !
— Dizia um grupo que injectado vinha.

"Nada !... Não posso mais com a vida minha !...
Sem ter dinheiro... doente !..." E sem piedade
Toda a fita trivial da adversidade
Sua, contava, em tom de ladainha !...

Uma vez, ao entrar num grupo, quando
Abria a bocca, um cidadão lhe falla:
"Não digas nada !... Pois estás ficando

Um pão p'ra burro !..." Pára e fica ouvindo...
Nisto, de um lado, uma peteca estala
E elle fica furioso e o grupo rindo.

ALVARO FONTES.

Brasil—910.

EFFIGIE DE BRONZE

Ao O. O. R.

Estatuas se esborôam pelo mundo...
Desfazem-se as volutas de arte intensa
Do Pantheon heróico, no sem fundo
Sorvedouro do Tempo... Augusta e immensa,

A Alhambra se alevanta magistral...
E essa idéa de um povo egregio e forte,
Lembrança de um passado triumphal,
Vae, nos braços da Rima, para a Morte...

E tudo morre e tomba. A vida é varia...
Só tu, effigie de radiante merito,
Não poderás com os annos te findar...

Só tu verás sempre extraordinaria
No Sonho de bizarro artista emerito,
Eternisado em bronze secular...

Rio— Primavera de 910.

A. Costa.

FESTAS

Vae-se amodorrando a ebulição festeira da Capital, embora uma temperatura fria, após grandes chuvas, infiltre a sensação da época invernal, propicia às manifestações do bom tom.

A fadiga de uma estação prodiga de diversões se manifesta e a idéa de repouso se impõe, chamando a Petropolis, Friburgo e outras cidades de clima ameno a escól social que dá a nota elegante a todos os actos.

Vão-se rareando as recepções, os concertos e conferencias se contam, os theatros estão fechados e pouco e pouco escasseiam os elementos para esta secção risonha.

— A chegada da Sra. Orsina Fonseca, esposa do Presidente eleito da Republica, constituiu um facto digno de figurar nesta resenha mundana pelos elementos que concorreram para o respectivo realce.

REPUBLICA PORTUGUEZA



PHOTOGRAPHIAS APANHADAS DURANTE A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL PELO ENGENHEIRO ALLEMÃO SR. W. OCHSNER FREISZ, GENTILMENTE CEDIDAS A' "REVISTA DA SEMANA".

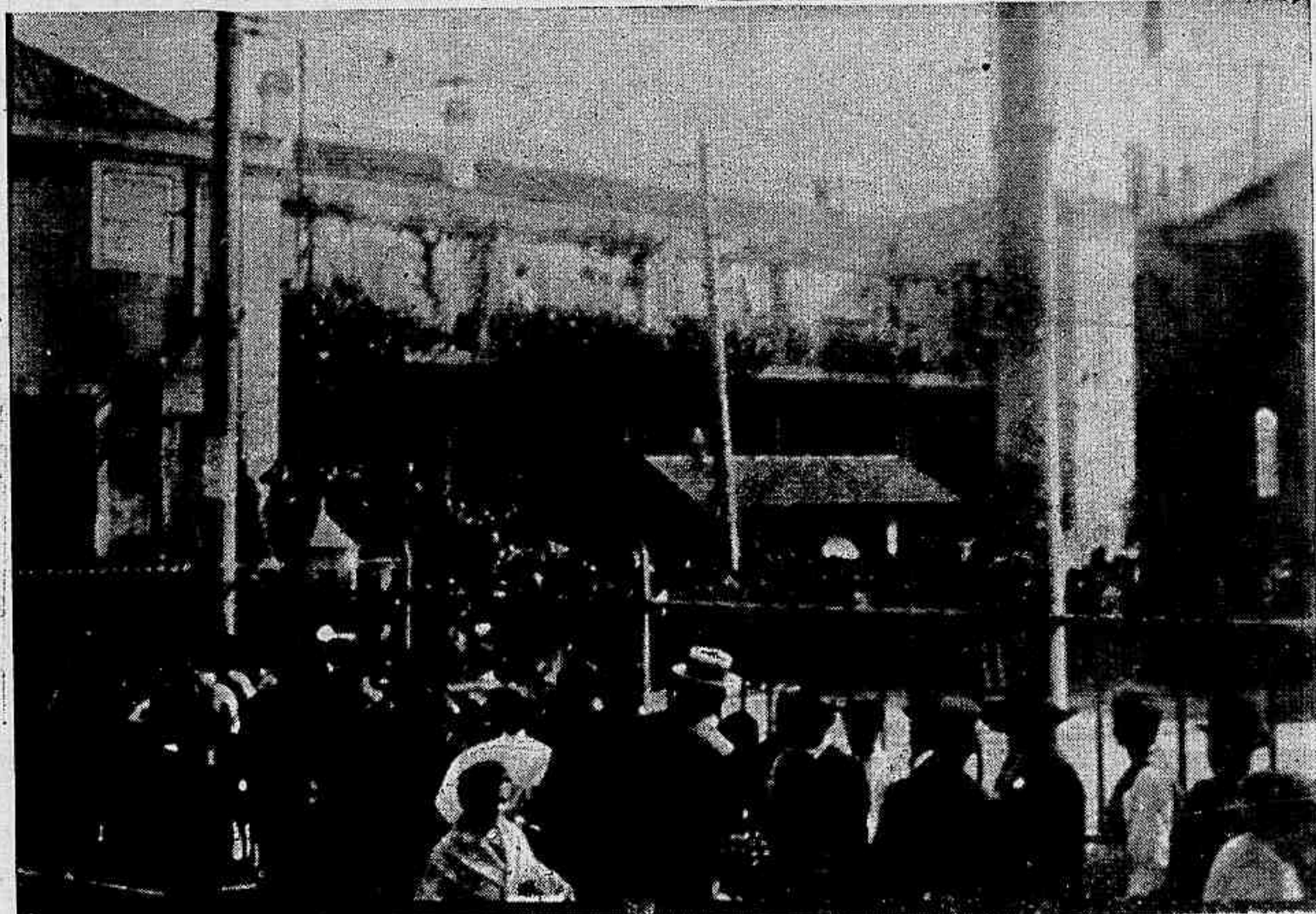
*O movimento das ruas de Lisboa—
Uma patrulha avançada em frente á estação do Rocio.*

rioca, no dia 21 do corrente, e o seu pavilhão social.

A esse festival que teve o maximo brilhantismo compareceu grande numero de pessoas.

— O Mephistopheles Club abriu, sabbado passado, a sua bella séde para dar o seu baile mensal que esteve animadamente concorrido.

Foi uma festa simples e que esteve encantadora.



Um "meeting" dos empregados de bonds, que adheriram ao movimento.

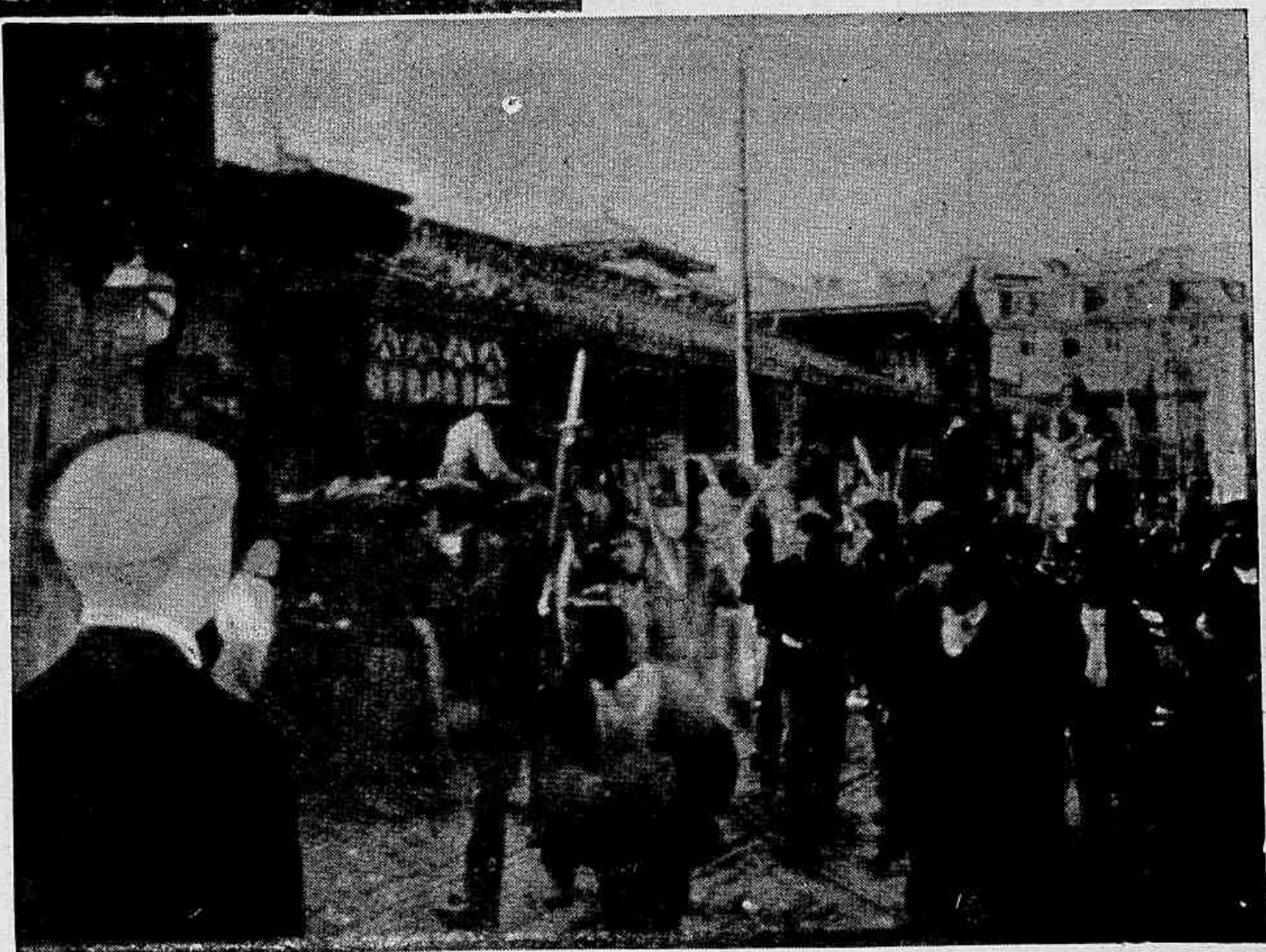
Grande numero de embarcações enfeitadas foram ao encontro do transatlantico; bandas de musica e muitas fôres aguardavam no cões a recémchegada que, em companhia da Sra. Nilo Pecanha, no carro presidencial, dirigiu-se para sua residencia, seguida por mais de cinquenta carruagens.

— Outro acontecimento de valor na semana foi a sessão magna do Instituto Historico commemorativa do septuagenario segundo anniversario da sua fundação.

Compareceu elevado numero de membros e convidados, fazendo o elogio funebre dos socios fallecidos o Sr. Conde de Affonso Celso.

— A Associação de Marinheiros e Remadores festejou tambem o sexto anno de existencia com um acto revestido de solemnidade e muito concorrido.

— A Sociedade União dos Proprietarios inaugurou solemnemente a sua nova séde á rua da Ca-



Grupo de revolucionarios em frente ao mercado da praça da Figueira



Uma passeata dos republicanos, no Terreiro do Paço, após a proclamação do Republica.

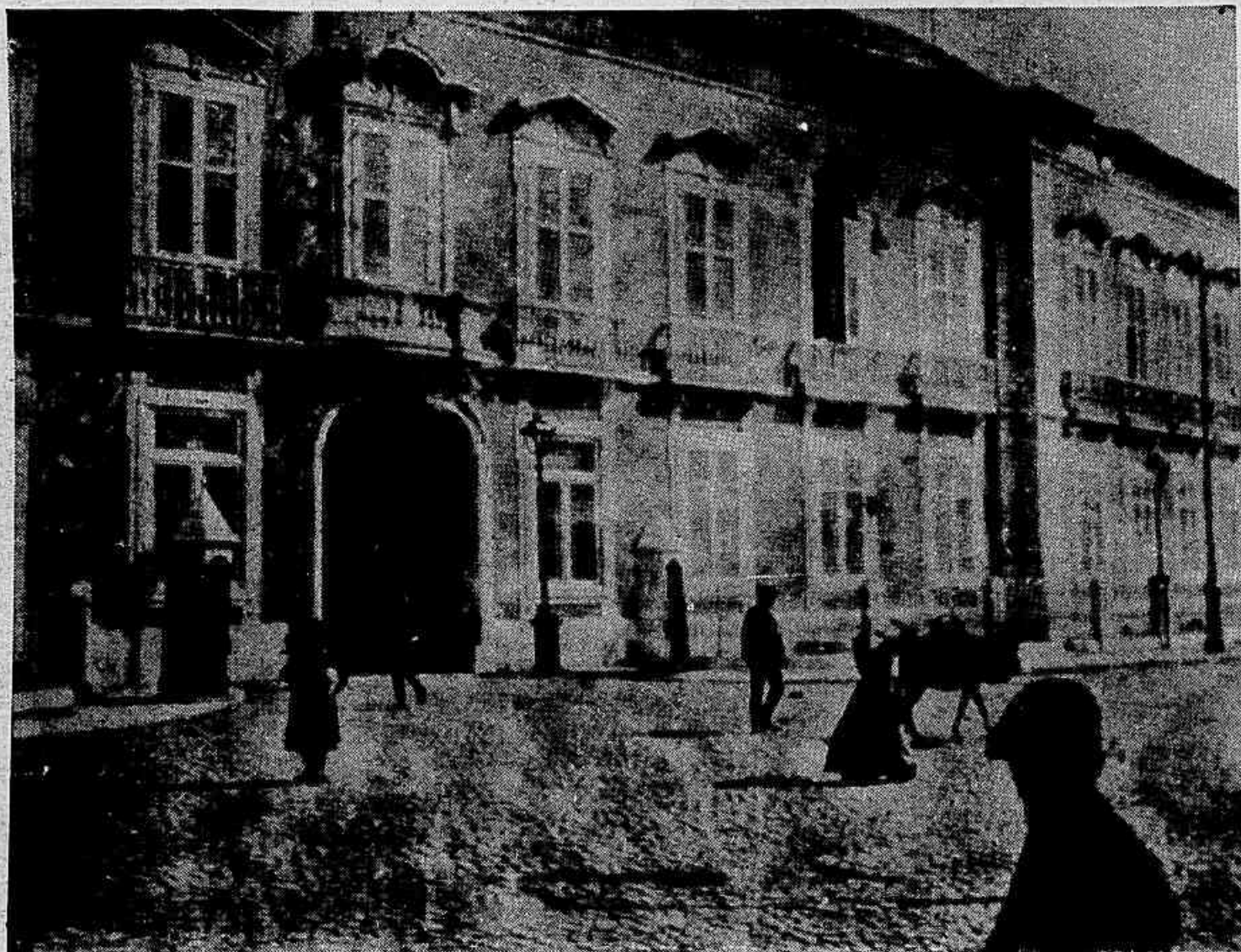
— Concertos houve dous, ambos no Theatro Municipal, com igual brilho na execução e na concurrencia. O primeiro foi symphonico sob a regencia do maestro Francisco Braga e em beneficio do professor de musica Sr. L. Doneto e o outro foi vocal e instrumental, organizado com louvavel proficiencia pela festejada cantora Sra. Alice Bancalari.

Applausos calorosos emprestaram mais vida á bella sala do nosso magnifico theatro.

— Conferencias ha a registrar:



Uma ambulancia conduzindo um ferido e acompanhada por populares e marinheiros.



Os estragos do bombardeio no Palacio Real, vendo-se uma janella completamente espatifada

a do Sr. Georges Delahaye, na Alliance Française sobre a *França de hoje*; a do Sr. Collatino Barro-

so, na Associação dos Empregados no Commercio tendo por thema: *Edades mortas* e dos Srs. Pinto

Machado e Nogueira da Gama, na Associação de Imprensa, estudando este: *Um ancestral da imprensa maranhense* e fallando aquelle da *Imprensa no suburbio*.

Todos os oradores foram muito festejados.

Qual é a origem do tratamento de *Tu* ?

Os antigos, quando se dirigiam a uma só pessoa, por muito digna de respeito que ella fosse, tinham o habito de lhe dizer *Tu*.

Entre elles, não existia o *vós*.

E' povavelmente um resto deste uso que faz com que, na poesia e na eloquencia, se empregue ainda commummente o *Tu*, quando o

poeta se dirige a Deus, a um monarcha, etc.

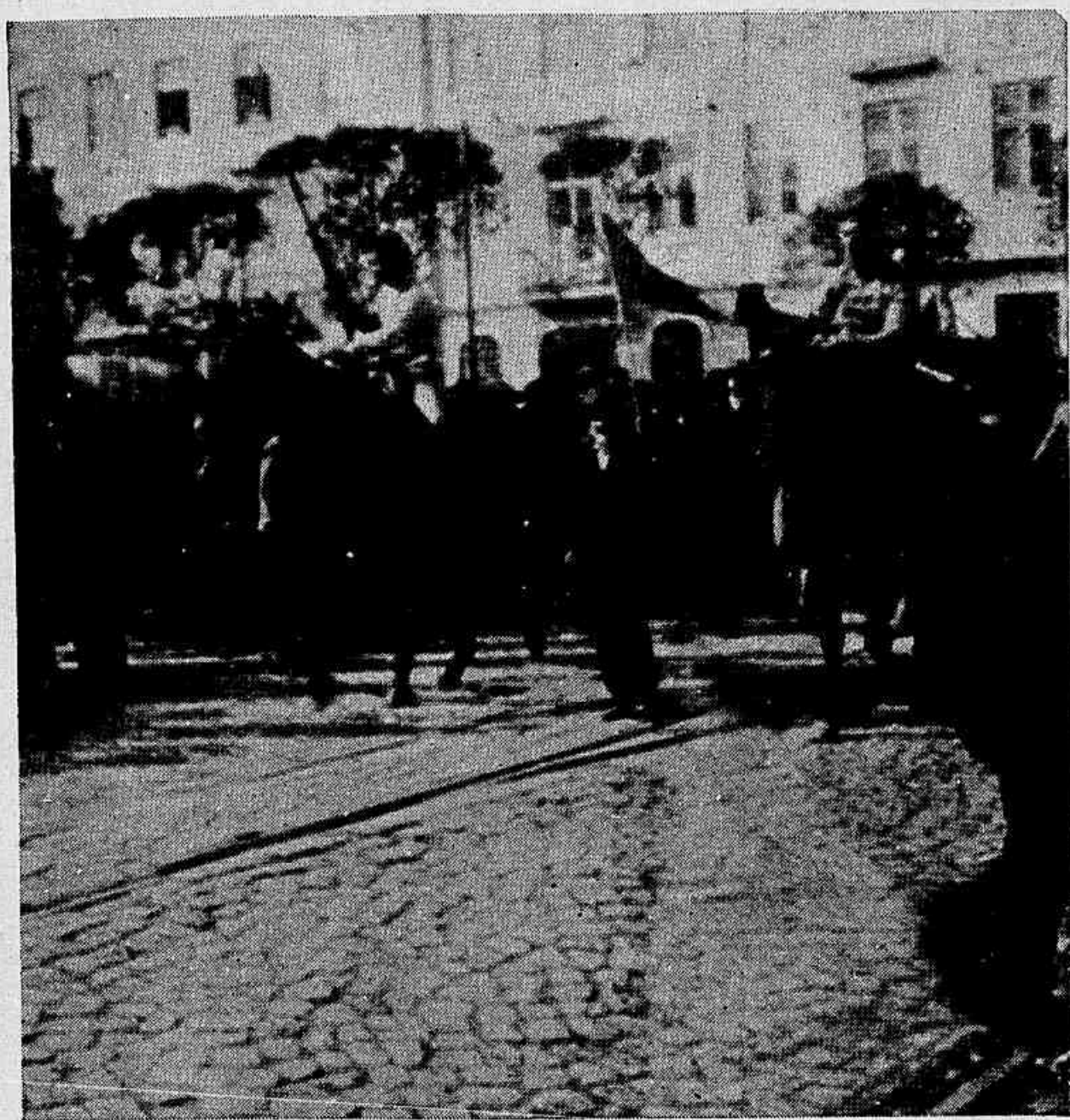
O emprego de *vós*, em um sentido de polidez e respeito, só foi introduzido na época da decadencia do imperio romano.

Desde o seculo V, que elle é encontrado com bastante frequencia. Sidonio Apollinario offerece exemplos do seu emprego.

E' de suppôr que essa tendencia se desenvolvesse a pouco e pouco na litteratura da idade média e ganhasse os habitos da conversação. Os monumentos mais antigos das linguas meridionaes da Europa attestam o uso de *vós*.

Verdade seja que, no seculo XII, ainda apparecem ás vezes, na mesma passagem, successivamente, os dous tratamentos, de *tu* e de *vós*, como se nota no *Charroi de Nîmes*, canção de gesta do referido seculo.

Depois desses tempos, o uso de *Vós* na conversação estabeleceu-se definitivamente, e o *Tu* apenas se manteve em uso no estylo pomposo ou na linguagem familiar.



Os revolucionários em marcha, armados e com as bandeiras da República passando no largo do Rocio.



Movimento das ruas. Outra patrulha avançada

Em sessão realizada no dia 18 de Setembro foram eleitos para dirigir os destinos do Sociedade Arcadia, em Estancia, Estado de Sergipe, durante o periodo social

de 1910 a 1911, os seguintes senhores:

Antonio Vidal de Oliva, Presidente; Oswaldo Freire Jatobá, Vice-Presidente; José Alves de Oliveira Calasano, 1º Secretario; Al-

varo Guimarães, 2º Secretario.

Conselho Director— Jayme Ribeiro Deopino, Director; Socrates Correia Lima, Vice-Director; João Silveira, Thesoureiro; Antonio Costa Lima, Fiscal.



CONFERENCIA — O Sr. Dr. Nerval de Gouvêa, Presidente da União Catholica Brasileira, fazendo a sua conferencia, ultima da série organizada pela União Catholica Brasileira em resposta ao Sr. Clemenceau, sobre "Morbus politicos", na Associação dos Empregados no Commercio, sabbado passado.



THEATRO APOLLO

Tambem está descansando
Das enchentes que gosou,
P'ra Janeiro annunciando
O que sempre annunciou.
Vamos ter um novo prato
Com os melhores manjares,
Theatro lyrico barato
P'ra todos os paladares.

CIRCO SPINELLI

Aquillo é que bom trabalho
E' de exito sem fim,
Diz o Henrique de Carvalho
Que a cousa pegou de galho
Com as peças do Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

Não tem mais nada lá dentro
E nessa apparencia apathica,
A tal Escola Dramatica
Foi transferida. Porque?
Alli tudo anda á matroca
Confuso, tristonho, rudo,
De theatro alli tem tudo,
Mas nacional não se vê.

THEATRO NACIONAL

GENERO DOS BOYS SCOUTS DO BRASIL — NO JARDIM BO-

TANICO — A turma que, em 25 de Setembro deste anno fez
uma trenagem de 32.700 metros

Que é delle?

João. Scena.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Depois de uma temporada
De francez e de italiano,
Agora não dá mais nada
E só promette para o anno.

THEATRO S. PEDRO

Watry, com suas magias,
Peloticas e illusões,
Attrahe para muitos dias
Multidões e multidões.

THEATRO RECREIO

Depois de breve descanso
Todo exito consegue,
Com a revista brilhante
De successo provocante
Que é o Diabo que o carregue.

THEATRO CARLOS GOMES

Depois de algumas reformas
Vae reabrir-se de novo
Com bastantes novidades,
Attracções e variedades
De provocar todo o povo.

THEATRO S. JOSE'

Alli agora ha de tudo,
Concerto, cinema, canto,
E o sujeito topetudo
Deixa de ficar trombudo
E apanha alegria e tanto.

PALACE THEATRE

Não houve nesta semana
Uma sessão. Isto amola.
Venha outra cousa italiana,
Grega, franceza, hespanhola...

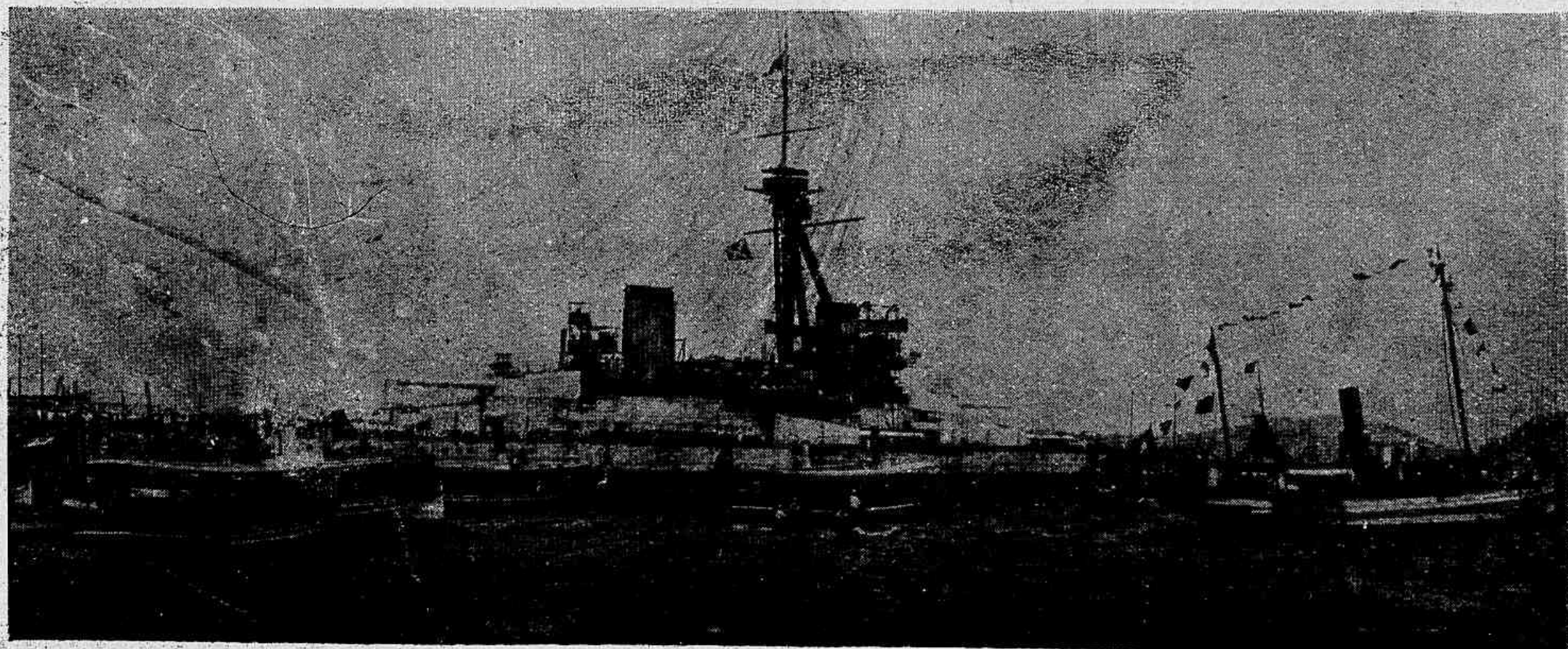


NO CAMPO DA PRAÇA DA REPUBLICA — Boys e aprendizes
scouts em passeio, em 9 de Outubro deste anno,

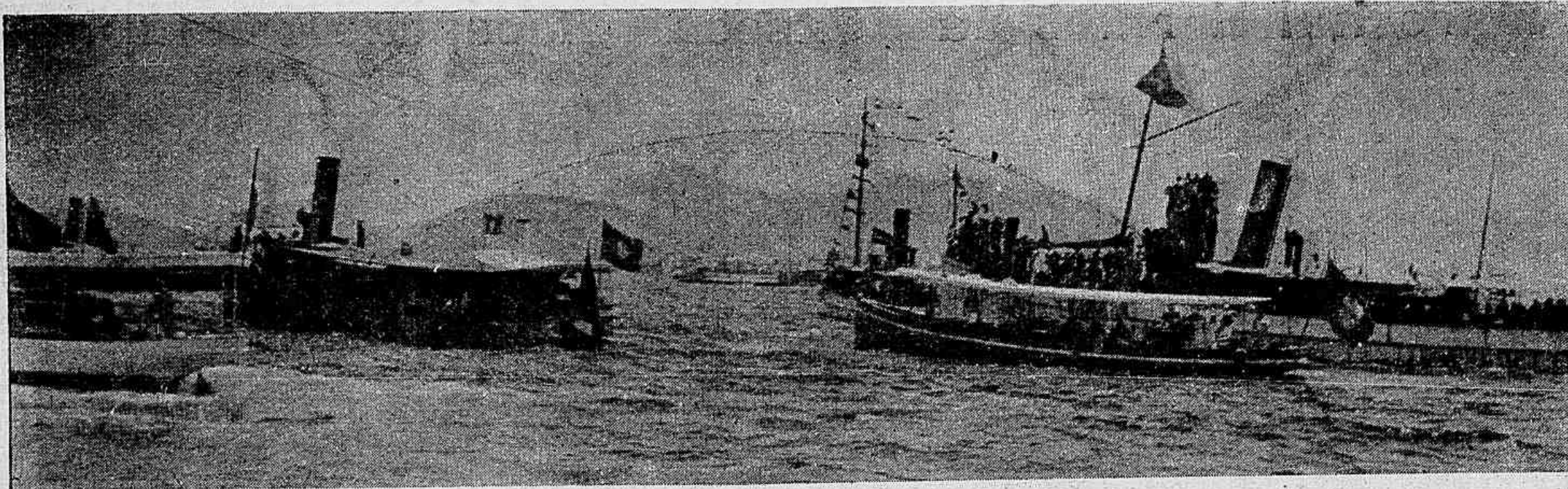
Marechal Hermes da Fonseca -- Recepção triumphal



MARECHAL HERMES DA FONSECA



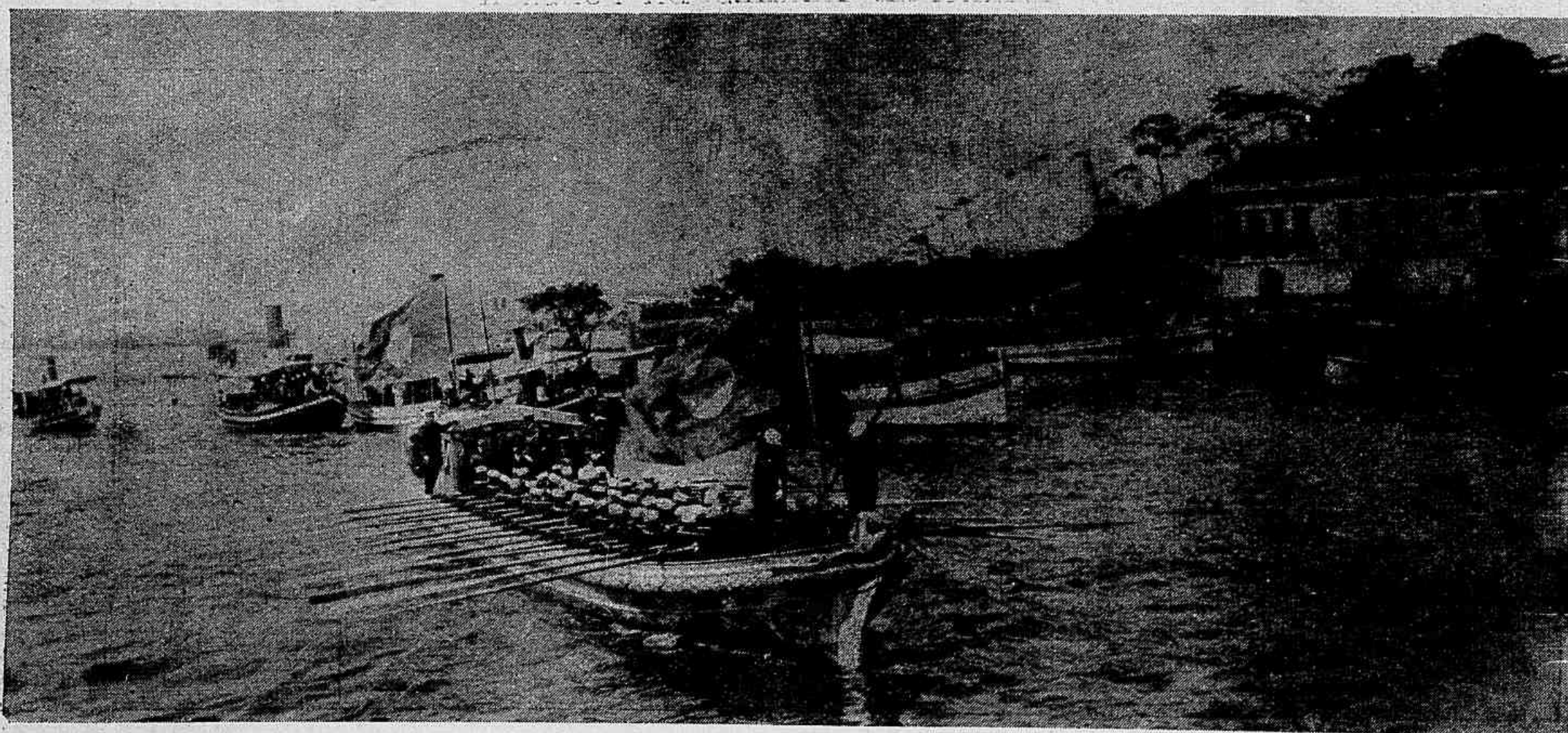
No mar. As embarcações rodeando o «S. Paulo», que trouxe a bordo o Sr. Marechal Hermes da Fonseca



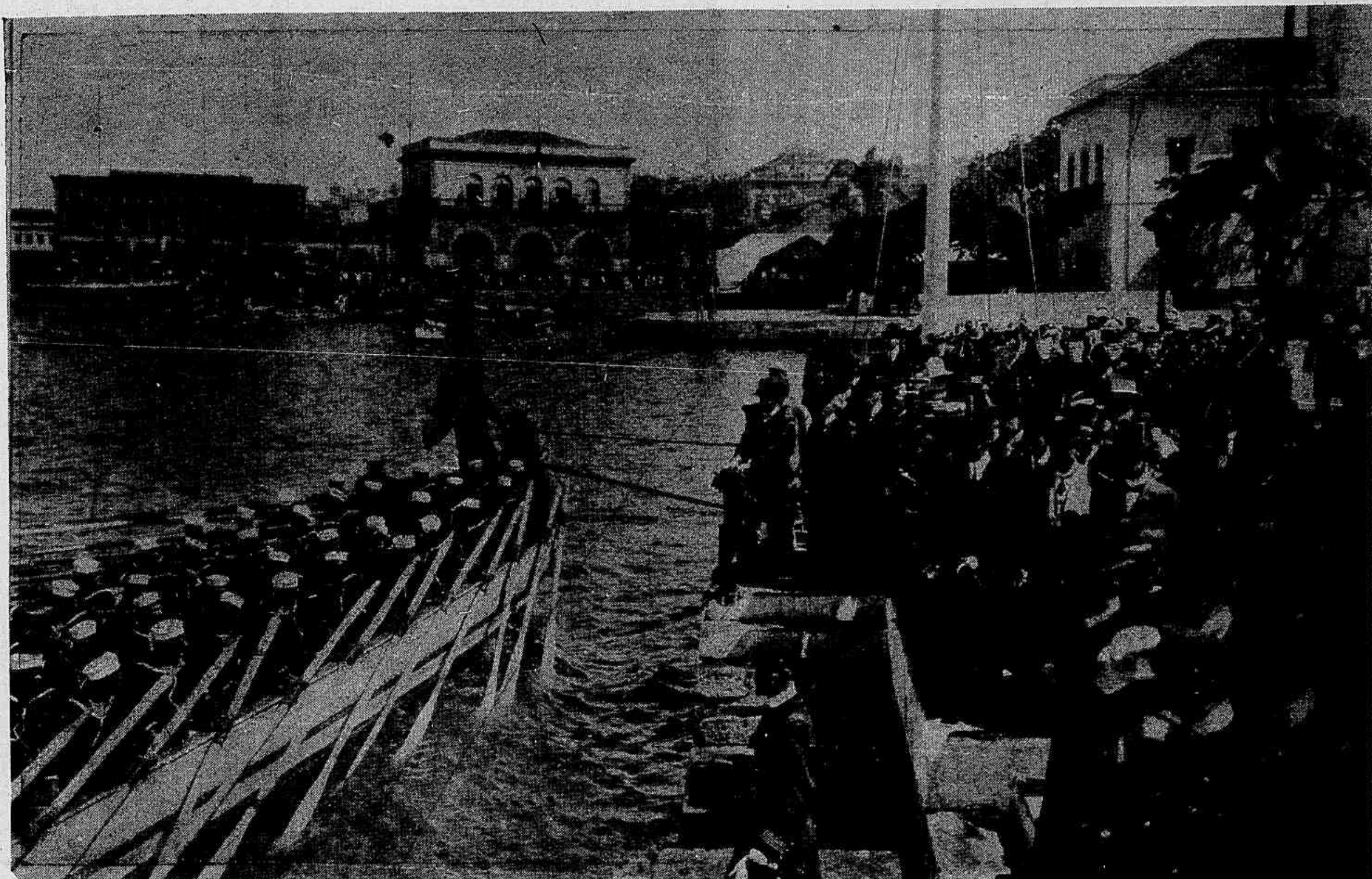
Um aspecto da bahia



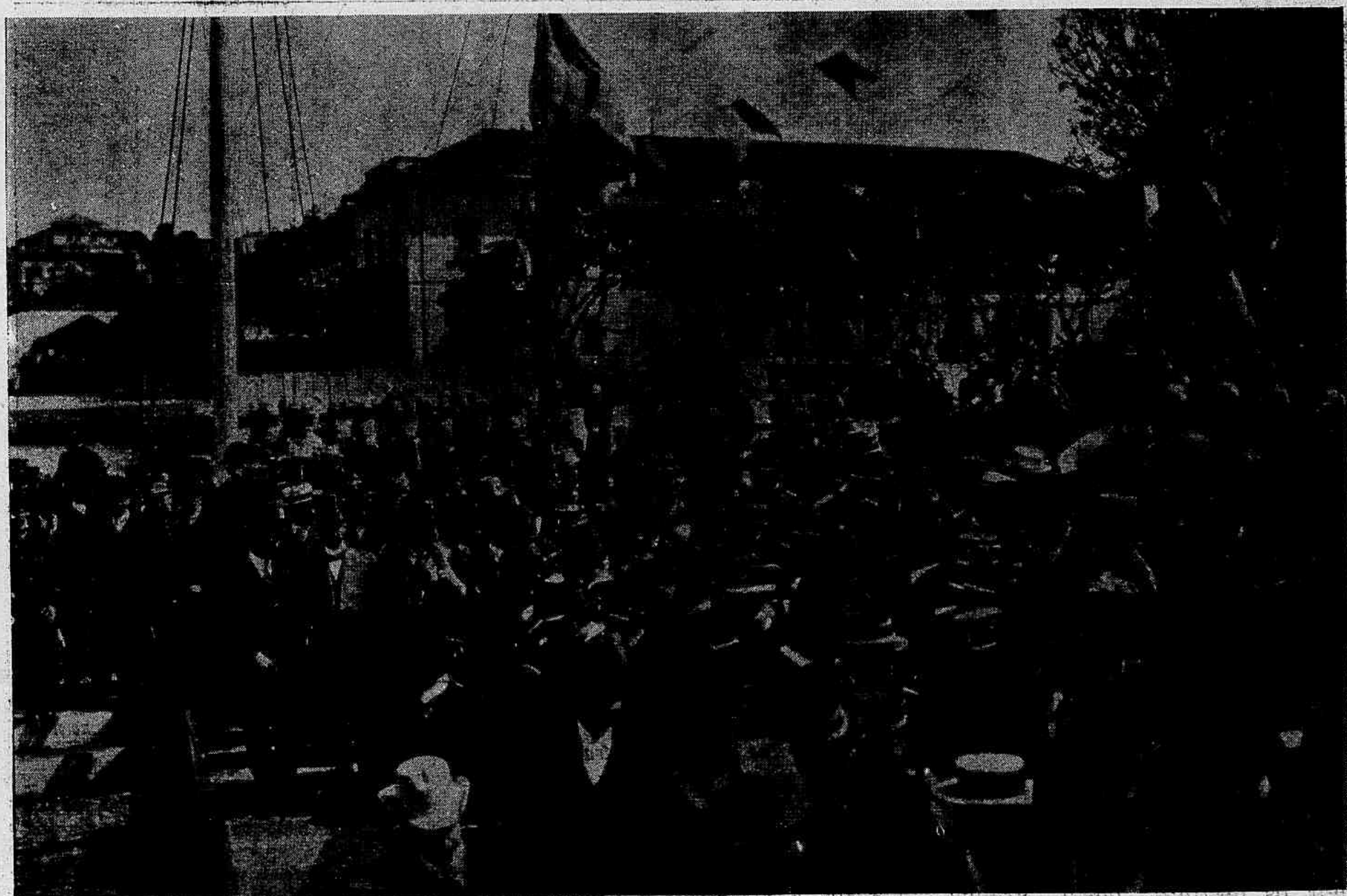
A flotilha aproximando-se do caes do Arsenal de Marinha



O galeão «D. João VI» conduzindo o Sr. Marechal Hermes



O galeão atracando no Arsenal. No caes vêem-se altas autoridades e comissões

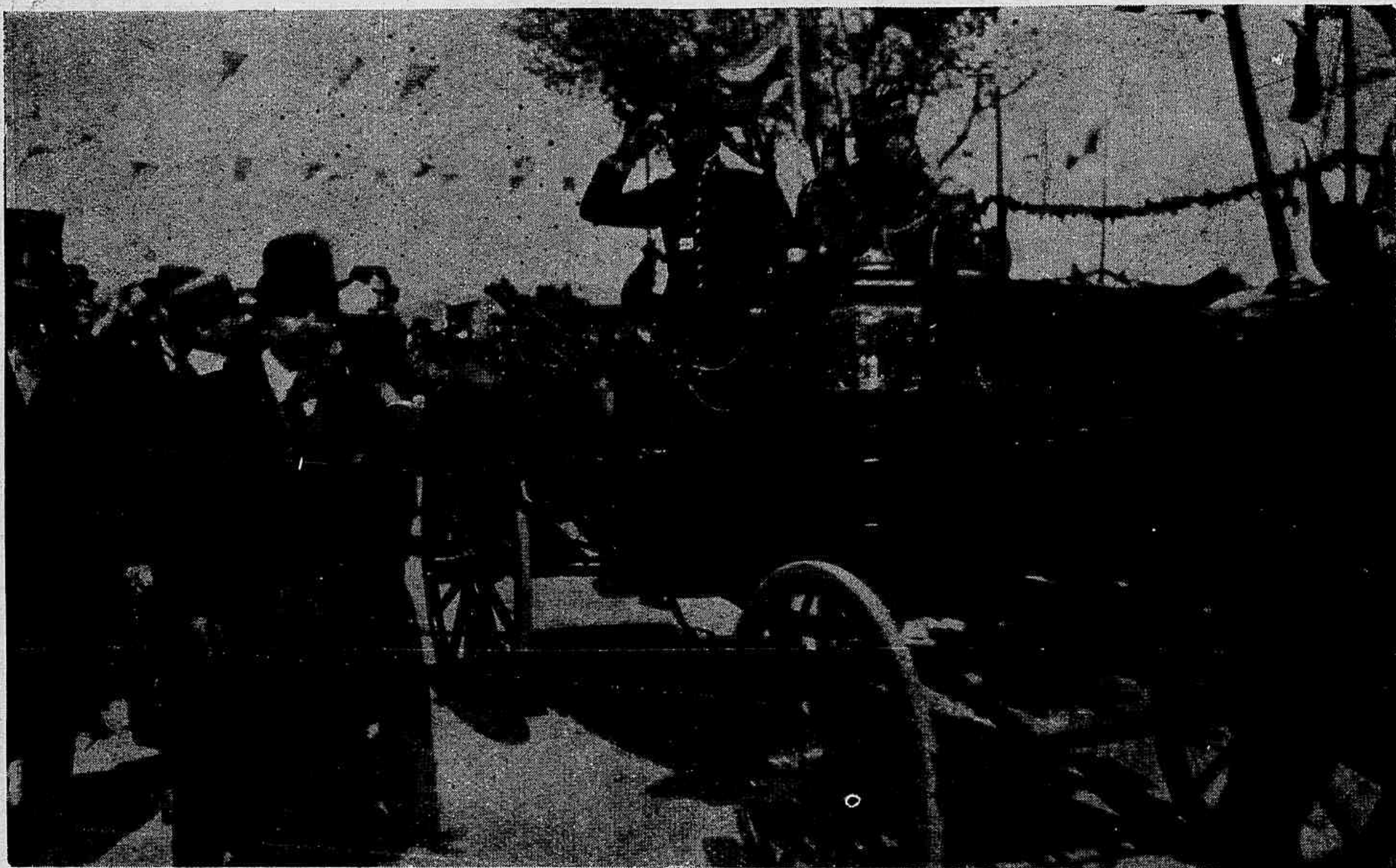


Altas autoridades da Republica e comissões aguardando no Arsenal a chegada do Sr. Marechal Hermes

A chegada do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito

da Republica, foi o assumpto principal da semana.

A manifestação extraordinariamente grandiosa feita a S. Ex.



O carro d' «Daumont» conduzindo o Sr. Marechal Hermes sahindo do Arsenal



O Sr. Marechal acompanhado dos Srs. D. s. Wenceslau Braz, Alcebiades Peçanha e General Bento Ribeiro, em carro d' «Daumont», na Avenida Central

no dia da sua chegada, bem patenteada deixou a estima e consideração que o povo brasileiro tem por aquelle a quem escolheu para dirigir os destinos desta grande nação.

Jamais se viu uma manifestação tão cheia de espontaneidade e brilhantismo como a que nos foi dado apreciar na terça-feira ultima.

O percurso do Sr. Marechal Hermes da Fonseca desde o Arsenal de Marinha até a sua residencia, foi pontilhado de entusiasticos applausos e vivas da multidão compacta que se acotovelava em toda essa enorme extensão, e das janelas repletas senhoras e senhoritas, com entusiasmo tambem saudavam com os seus lenços brancos áquelle que na Europa re-

cebera as mais captivantes provas de sympathia, mas nenhuma como a do povo, que tão consoladora e vibrante, indelevel lhe ficava gravada no grato coração, como a mais justa homenagem dos seus concidadãos.

Um desastre.
Ante-hontem, ao cahir da noite,



Aspecto da Avenida Central d passagem de S. Exa



Passagem triumphal do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, na Avenida

uma distincta senhora que viajava no bond das 7 3/4 da linha Itapiru', chapa 2.003, 2ª secção, ao dobrar o vehiculo vertiginosamente o beco do Cotovelo, a infeliz passageira cahiu... na asneira de reclamar o trôco da passagem ao conductor, e esse respondeu que

não lhe daria mais. Ella replicou e elle treplicou, declarando que só daria o trôco em casa.

Os passageiros escandalizados com tal scena e tal resposta iam chamar á falla o conductor, quando verificaram que o homem era marido da referida passageira.

Felizmente a cousa não passou de um susto.

Eu nunca dou os bons dias a ninguém.

— Porque é malcreado.

— Não é tal; é porque me levanto sempre á noite.



A massa popular na Avenida Central



Em frente ao palacio do Cattete, quando ali chegava o Sr. Marechal Hermes

MENDIGOS

A tarde era de outomno, serena, e quasi findava.

A passarada chilreava, a brisa era ainda branda: uma meiguice ineffavel dada por Deus pairava no ar.

A rua era de passeio: havia o ruído do goso.

El um mendigo encostado a uma parede, a barba muito branca, a cabeça tambem, com o seu capote no fio: coitado, estendia a mão!

Passavam "dandys" que não olhavam, passavam senhoras en-

voltas em sedas, brilhantes, deixando no ar perfumes caros, jovens rindo muito alegres, e ninguém fazia caso.

O pobre velho estendia sempre a sua mão que já tremia, descarnada, implorando — pois se elle tinha fome!



S. Exa. no Palacio do Cattete



Chegada do Sr. Marechal Hermes á sua residencia

E em casa, uma netinha muito loura, linda como um cherubim: cidadinha soffrendo já jejuns.

Vinha agora passando uma linda senhora.

Como era ella bonita com o seu

cabello em ondas douradas, esbelta como um lyrio; e quanto lhe ficava bem o seu vestido azul! Com o perfil que tinha meigo, parecia um anjo.

E parou, procurou na sua bolsa

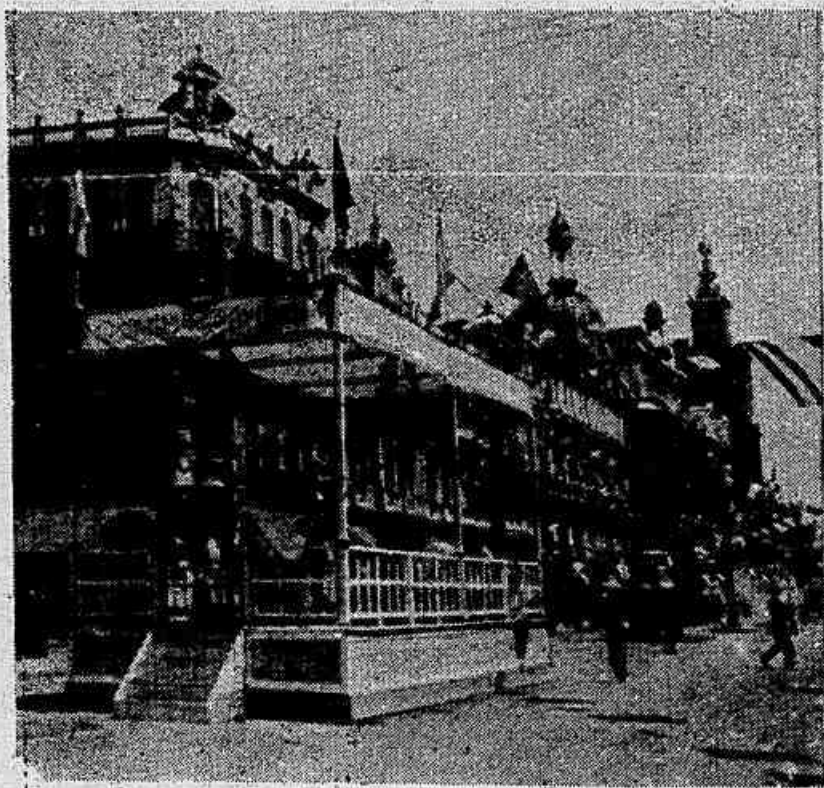
de prata, pegou em uma moeda, deu-a ao mendigo.

—“Nossa Senhora a abençõe... que tão linda é.”

Ella sorriu, juntou-se a outras: e lá foi cheia de graça, rua fóra...



S. Ex. acompanhado de S. Exma. esposa, pessoas de familia e manifestantes «posa» especialmente para a «Revista da Semana»



O coreto em frente d Associação de Imprensa



Coreto no largo da Carioca



Coreto armado em frente d Caixa de Conversão

Mas veio um policia.
Os homens são egoistas, nada perdoam.
Fallou em leis, agarrou no pobre e queria leval-o para a prisão.
Como os homens são duros.
O velhinho olhou o seu anjo: já ia no fim da rua, rindo alegre, sem nada saber...
Ficou aquelle homem mão sem coração. E não o queria ouvir.
— Mas eu tenho em casa uma netinha, não tem outro amparo, que será della... e tem fome! — dizia o pobre avô.
O policia ia-o levando.

O velhinho chorava: param alli umas crianças que vieram curio-

sas e já saltavam a rir, ninguem se importava: a tarde era sempre meiga, tudo era alegre, Deus não via, e a netinha tinha fome!

Armando Faria Guimarães.

O Sr. Dr. J. B. Bidart, medico-cirurgião da Universidade do Chile e membro do Congresso Internacional Americano de Medicina, teve a gentileza de enviar-nos delicado cartão de despedida por ter de partir para Buenos Aires.

Foi concedido *habeas-corpus* á orthographia que andava a perder

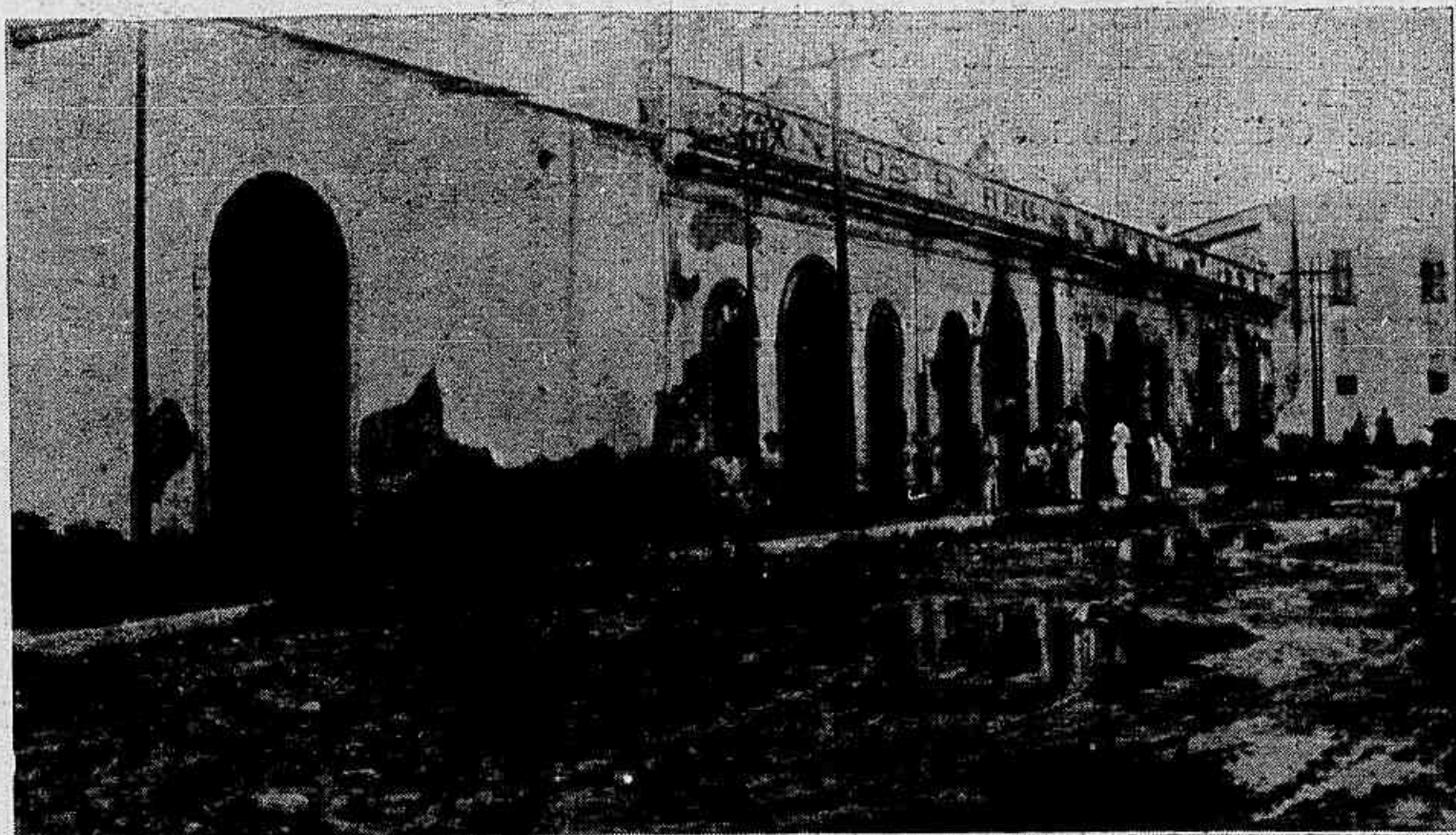
os *agais* e os *ipsilones* sob a ameaça constante da Academia Necrológica de Letras, onde não constou esta semana o fallecimento de mais um immortal.

Fica para a semana que vem.

Amigos e admiradores do Dr. Sá Peixoto transferiram a manifestação que tinham engatilhado, para quando se annunciar outra deposição e respectivo accesso de posto do manifestando, se ainda fôr Vice-Presidente.

A scena passa-se na Amazonia,

O INCENDIO DA GAMBOA



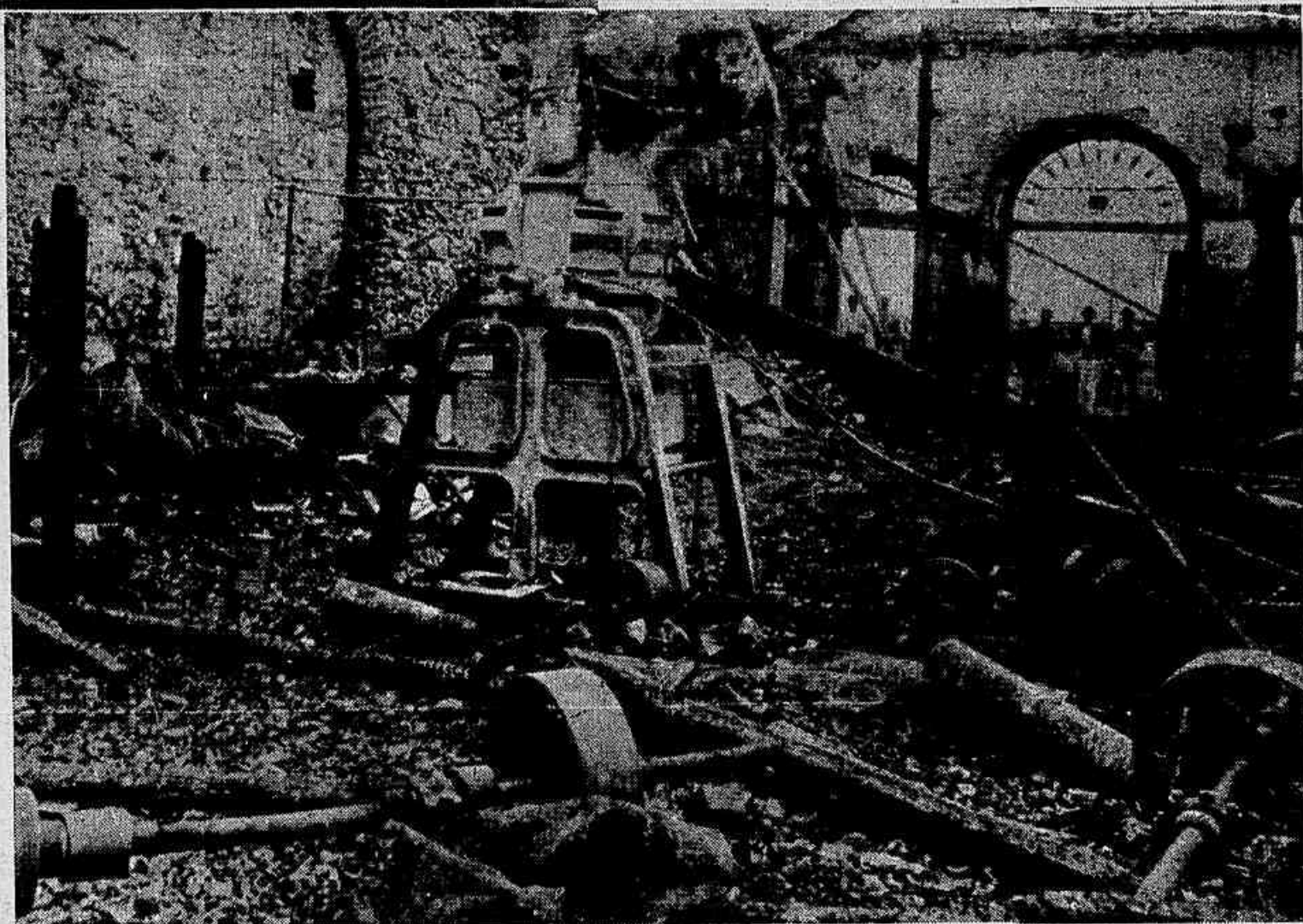
Os armazens da rua da Gombôa
n. 363, 365 e 367

Mereceu bem a classificação de bello-horrivel o incendio que no sabbado passado devorou por completo varios e importantes armazens de café na rua da Gambôa e fez victimar varios bombeiros, pe-recendo um afogado, quando pre-tendeu passar, no mar, de uma para outra lancha, perdendo o equi-librio, cahiu ao mar, apparecendo mais tarde o seu cadaver, apesar dos ingentes esforços dos seus companheiros para o salvar.

SPORT

JOCKEY-CLUB

O tempo sombrio que fez domin-go passado, as regatas que se rea-



Como ficaram as machinas de bene-ficiar café do armazem n. 365

Motivos imperiosos fizeram com que o encarregado desta secção não pudesse comparecer, mandan-do, por isso, uma carta de escusas que, parece, não foi entregue á destinataria.

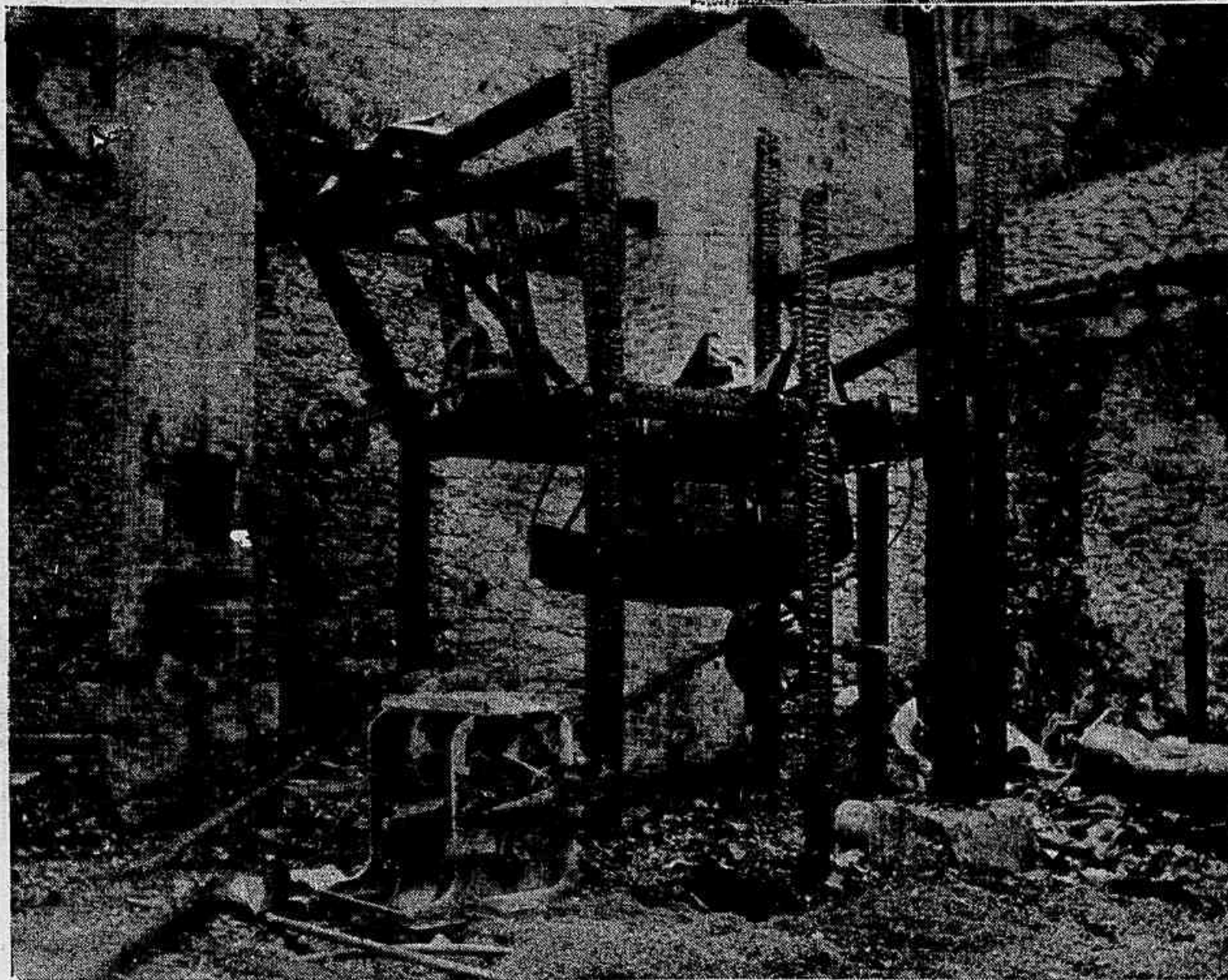
DERBY-CLUB

Promette ser bastante concorri-da a festa de hoje no Prado Ita-maraty.

O programma organizado crite-riosamente é de primeira ordem e delle fazem parte as provas *Velocidade*, *Progresso* e *Extra*.

Os parpites da *Revista da Se-mana* para a corrida a realizar-se no Derby-Club são publicados hoje no *Jornal do Brasil*, na secção *Sport*.

— A Directoria do Derby-Club, após inquerito a que procedeu,



Outro aspecto do interior do armazem n. 365

resolveu suspender por tres mezes o jockey Pablo Zabala e por um mez os jockeys Domingos Ferreira e Avelino Zabala, pelas irregularidades que commetteram na ultima corrida daquella sociedade.

ROWING

Dia sombrio, mas sereno, benigno, de viração suave, envolvendo cousas e pessoas em uma atmosphera sem brilho, porém, propicia foi o de domingo — inicio de treguas ás chuvas intermitentes da semana.

A população carioca foi para a rua, para Avenida Beira Mar principalmente, estabelecendo ininterrupta e compacta linha de curiosos em face á linda Guanabara em cujo dorso singraram os pequenos barcos das sociedades nauticas na disputa do Campeonato Brasileiro do Remo e prova Sul America, de que foram vencedores Ypeguy, do Grupo de Regatas Gragoatá e Tieté do Club Internacional de Regatas.

de inscripções que serão imprete-
rivelmente encerradas no dia 25 de
Novembro proximo e deverão ser
feitas por officio das Directorias
dos Clubs ao Presidente do Club
Esperia.

Aos Clubs estabelecidos fóra da
cidade de S. Paulo será reconheci-
da uma indemnisação de viagem á
razão de 100 réis por kilometro
de distancia, calculada sobre o
percurso das Estradas de Ferro,
que será paga pelo Club .Esperia

De um folhetim de um dos
nossos jornaes:

"Com uma das mãos agarrou-o
violentamente pelo pescoço e com a
outra cuspiu-lhe na cara".

O amor é um germen, uma flôr
e um fructo; germen de bem ou de
mal, flôr de honra ou de opprobrio,
fructo de consolação ou de desespero,
conforme o terreno e cultura.



Na enfermaria do Corpo de Bombeiros — A praça n. 395, Arnaldo da Costa Bittencourt.



Na enfermaria do Corpo de Bombeiros — A praça n. 414 Jayme Ferreira Morgado

Este obteve ao todo tres victorias, assim como o Club de São Christovam; os Grupos do Gragoatá e Boqueirão do Passeio alcançaram dous primeiros logares e um segundo; o de Botafogo um primeiro e dous segundos e o do Flamengo uma victoria; o Vasco da Gama logrou tres segundos logares; o Guanabara dous e o Icarahy um e Natação um segundo e um terceiro.

CLUB ESPERIA

Para os dias 11 e 18 de Dezembro proximo o Club Esperia de São Paulo, está organizando uma das suas mais brilhantes festas sportivas commemorando o 11º anniversario da sua fundação, em que tomarão parte todos os Clubs de Natação que se quizerem inscrever, quer desta Capital, quer dos Estados.

Para esse fim já foram enviados impressos contendo o projecto



Na enfermaria do Corpo de Bombeiros. — A praça n. 193, Elias Pedro Lessa.



No Necroterio do Corpo de Bombeiros. — A praça n. 396, Estevam dos Santos Facciosa



O novo edificio do Posto de Soccorros Policiaes, á praça Tiradentes, inaugurado no dia 22 do corrente



Pessoas presentes á inauguração do Posto de Soccorros Policiaes, á praça Tiradentes

JORNAL DO BRASIL

e

REVISTA DA SEMANA

AGENCIAS NO ESTRANGEIRO

As agencias no estrangeiro têm por fim, não sómente angariar annuncios, assignaturas, mas tambem prestar todas as informações

que forem desejadas sobre o Brasil, quer pelos nossos patricios, quer pelos estrangeiros.

LONDRES—*Beaufort Mansions*, 68; *Beaufort Street*, S. W. — Correspondente e agente geral para Inglaterra: Manuel Abad.

PARIS — *Rue Nouville* 11 — Correspondente e agente geral

para a França: Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

ROMA — *Corso Umberto* 63 — Agente para Italia: Carlo Parlaregreco.

LISBOA — *Avenida D. Carlos* 109 — Agente geral em Portugal: J. P. Cardoso Junior.

NEW-YORK — *Broadway* 42—



Edifício onde funciona a Assistencia Policial, no cães do Porto, inaugurado no dia 22 do corrente



Ué! O senhor se espanta com ter eu entornado o café nas suas barbas? Seria de espantar se o senhor nettesse as suas barbas no café...

Agente geral para os Estados Unidos: José Margal.

BUENOS-AIRES — Calle Callao 222 — Correspondente: E. Zappi.

MONTEVIDEO — Calle Uruguay 657 — Correspondente: Cassio A. Farinha.

SANTIAGO — Agente: Antonio Salazar Moscoso.

Os primeiros passos que um povo dá para a barbaria são geralmente

assignalados pela decadencia do idioma.

Enthusiasmo de um colono ao ter noticia da victoria do novo regimen na terra de Ulysses:

— Viva a Real Republica !

CHRONICA ELEGANTE

Os ultimos figurinos demonstram claramente que, na composição dos novos modelos, as cos-

tureiras parisienses procuraram inspiração nas gravuras, nas estampas, nos quadros antigos, criando um estylo novo, sem im-

primir aos seus modelos um aspecto bizarro e chocante.

Apresentaram as parisienses uma moda duravel, em harmonia com a fôrma natural da mulher,



Vestido em cachemire cor de ouro velho, "charpe" e "tablier" em musselina de seda preta, gola de renda. Chapéo de crina branca forrado de velludo

preto, "drapé" de velludo e tulle pretos. — Vestido em voile de seda branco, bordado de contas iriadas, cinto e guarnições de velludo preto. Chapéo preto coberto por uma pluma branca. — Vestido de

seda verde pallido sobre branco, guarnições de renda e tiras de musselina preta; cinto e parte inferior da saia em setim preto. Chapéo com bordas de renda de Chantilly, e fundo de velludo preto.



Vestido em sarja azul. Saia simulando túnica. A aba da jaqueta é sobreposta, e a parte inferior das mangas é bordada com grandes pontos de "lacet" preto e ouro, artisticamente combinados. Chapéu côr de violeta. — Vestido em foulard preto com listras brancas. Cor-

conservando a pureza das linhas e a elegância dos movimentos.

As saias continuam estreitas sem a exageração perigosa da saia entravada, quasi assassina, e que já tem feito correr muita tinta, da melhor; possuem, no maximo, quando são feitas de tecidos espessos, dois metros e vinte centimentros de rôda.

Dizem os chronistas — porém



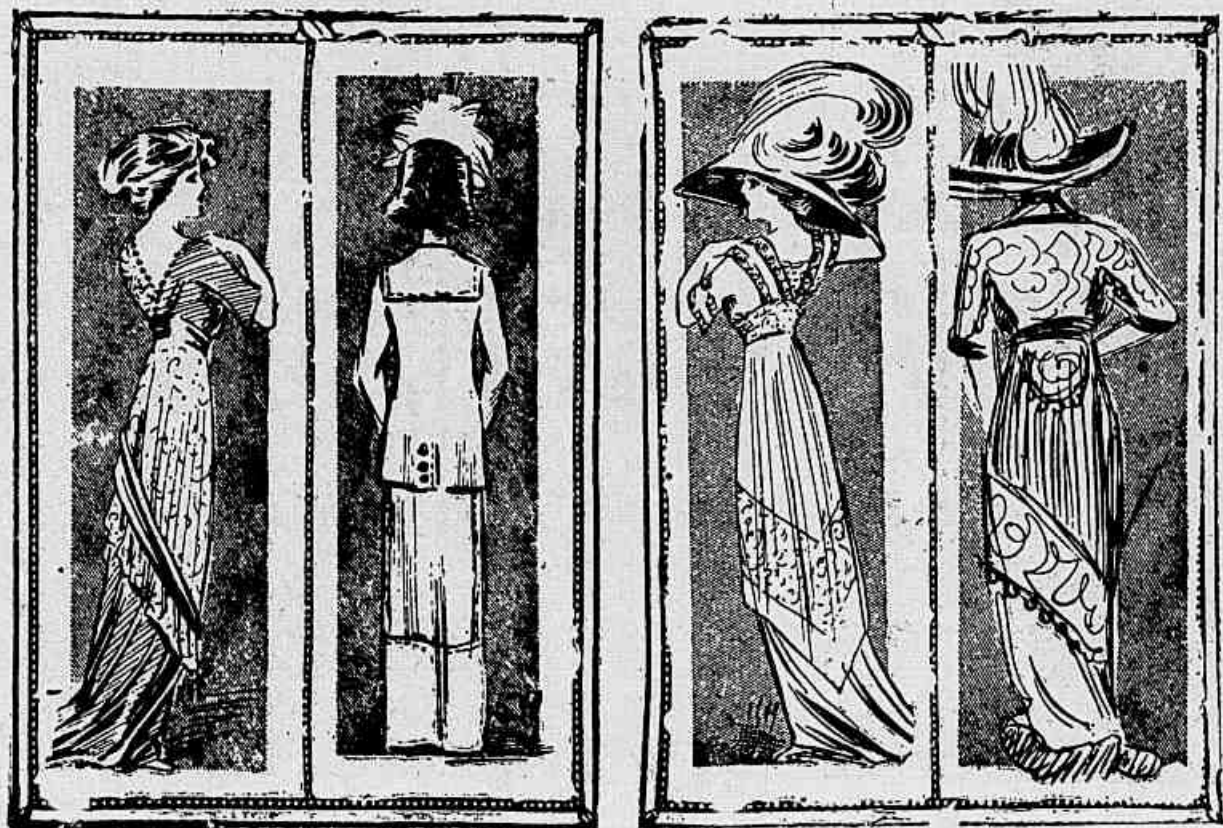
Modelos das costas dos figurinos



pinho decotado sobre um fundo de tulle prateado, com bordados de prata e setim preto. Chapéu de setim branco "drapé", forro e "draperie" de velludo preto. — Vestido em setim. Túnica de renda subindo até o hombro esquerdo em forma de túnica, passando depois sob o braço direito, na cintura.

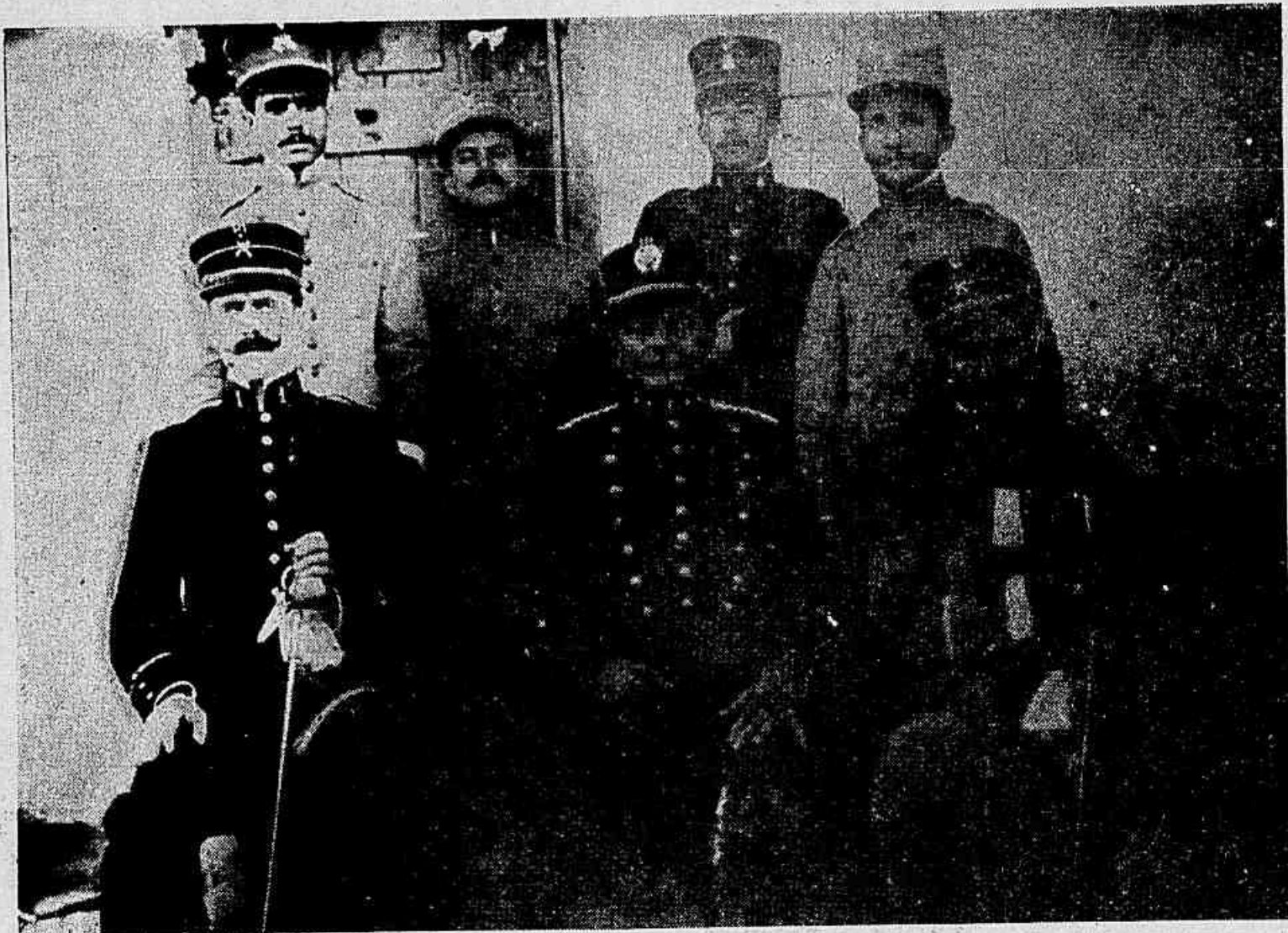
não acreditamos que isto passe repentinamente para o dominio publico—que um atelier de costura parisiense acaba de expôr modelos de saias muito largas em baixo; falta ainda a consagração inevitavel de toda a innovação da moda, e, para que ella se firme, é preciso que as elegantes dêem o primeiro passo.

A cintura continúa a subir sua-



Modelos das costas dos figurinos

Vestido em "drap" cor de havana. A saia é cortada em dous "panneaux" que molduram o "tablier" encobrindo a costura que liga as costas da saia a frente. Jaqueta justa sobre o peito e prolongada até a gola. — Vestido em moire azul velho com imperceptíveis fios de ouro, enfeitado com bordados de con'as. Chapéo azul velho forrado de preto. Plumas sombreadas, cinzento e azul. — A saia e o corpinho de baixo deste modelo são em moire branco; na parte inferior da saia serpentea uma tira de "skungs", fazendo sobresahir o matiz do setim. O corpinho, franzido, o forro das mangas e a tunica são em voile de seda cor de fumaça. O corpinho é redondo até a cintura, as costas, a frente e a parte inferior da tunica são recamadas por um filete de seda azul claroro.



UMA LEMBRANÇA DA REVOLUÇÃO DE MATTO GROSSO, EM 1906. — A expedição Dantas Barreto, enviada pelo Governo Rodrigues Alves para manter o Governo legalmente constituído. Grupo do Estado-Maior, tirado no Forte de Coimbra. No primeiro plano vêem-se o Sr. General Dantas Barreto, tendo á sua direita o Sr. Tenente José Augusto do Amaral, e á esquerda o Sr. Tenente Pedro Carlos da Fonseca. No segundo plano estão, no meio, os Srs. Alferes-alunos Propício Fontoura e Nicol de Almeida, e nas extremidades: á direita do observador, o então aspirante Sr. Mario Hermes da Fonseca, e á esquerda, o então aspirante, Sr. Adolpho Oliveira.

vemente acima da sua linha natural. E' preciso que se note, os novos vestidos e corpinhos não afogam os corpos que possuem uma linha bem acentuada; é justamente o contrario do que affirmam algumas costureiras retrogradadas.

Os costureiros, em geral, empregam todos os esforços para conservarem em seus modelos uma linha longa e finamente alongada.

As jaquetas mantêm-se curtas.

As mangas continuam direitas e estreitas; observamos que, alguns modelos de vestidos inteiros, usados sob a jaqueta ou sob o manto, possuem a linha japonesa, mas, isto só se dá quando o tecido é fino.

Os tecidos de primeira linha, com os quaes confeccionam os costumes "tailor" simples, parecem, quasi todos, á primeira vista, de uma espessura de fazer assustar, mas, quando se os toca, vê-se quão finos e delicados elles são.

Uns lisos, de tons sombrios, azues com reflexos pretos, violetas, vermelhos ou verdes, constituindo assim uma série de azues muito variados e verdadeiramente seductores.

Os verdes são também em grande numero, desde o verde sombrio até os verdes frescos, brilhantes.

Nos tons violeta, existe uma bella escolha de matizes suaves ou muito vivos, uns attenuados pelo cinzento, outros de uma nitidez encantadora, ou listrados de linhas mais ou menos empagadas, e que a tecelagem tornou-as discretas sem diminuir o effeito delicado, e sem também prejudicar as diversas combinações adoptadas pelos costureiros e costureiras.

Estas combinações constituem um recurso bem natural, pois



Clemente Ferreira Rosas

servem para variar a forma de seus modelos, segundo o gosto de cada um, sua inspiração mais ou menos artistica, ou as necessidades impostas pelo talho de um corpo e seu grão de elegancia natural.

Até segunda ordem, isto é até o proximo mez de Novembro, a moda não soffrerá a menor alteração; os detalhes infinitamente minuciosos, estudados com o maior cuidado, constituirão, só uma mudança notavel.

Desde já podemos affirmar, depois de um olhar furtivo sobre os ultimos modelos, que os proximos vestidos destacar-se-ão pela sua simplicidade encantadora e pela sua sobria e severa elegancia.

Acrisio

Ciume allucinante

A rua Laura de Araujo, foi, no dia 19 do corrente, theatro de uma passional scena de sangue motivada pelo terrivel ciume em que foi victima o proprio autor da tragedia Clemente Ferreira Rosas.

Ha mais de dous annos que vivia Clemente Ferreira Rosas, guarda civil, reserva n. 125, em companhia da hespanhola Annita Hermossilla, antiga vendedora de bilhetes, na mais perfeita harmonia até que em um accesso de raiva e de ciume foi Annita ferida pelo seu amasio que se suicidou em seguida.

Clemente Ferreira era um rapaz activo, sympathico e insinuante, que, depois de ter trabalhado como guarda-livros, esteve á testa de uma pharmacia de propriedade de sua mãe. Vendida a pharmacia, devido á falta de freguezia Clemente lutou um pouco com a adversidade da sorte até que conseguiu uma collocação na Guarda Civil, onde se achava ha tres mezes.



Annita Hermossilla

PAIXÃO E POLITICA



Ella — *Sinto muito o seu soffrer, mas acho que deve resignar-se...*
Elle — *Perdão! Isso de amor não é com o governo do Amazonas.*

SONHANDO

Quem és tu, visão pallida e tristonha, que protegida pelo vago mysticismo da noite, ousas vir condemnar-me a uma vigilia eterna ?

Quem és tu ? De onde vens ? Porque surges soturnamente de um paiz ignorado e vens melancolica e muda desdobrar ante meus olhos, o quadro do passado ? Porque te ris, impiedosa, ante a enormidade da minha dôr sem treguas ? Porque vens apontar-me o tumulto singelo onde se encerram as minhas esperanças, tão cedo fanadas pelo infrene vendaval da vida ?

Acaso não te commovem as minhas supplicas ? Porque me persegues incessante, visão lugubre que saes enlanguecidas do sepulchro do passado ?

Por piedade diz: Quem és tu ? De onde vens ?

E a visão cruel que me afugenta o somno sorriu-se meigamente e respondeu:

— Eu venho do paiz deserto da tristeza, onde só existem lagrimas e dôres. Odeio a alegria e fujo dos logares onde a magua irmã dilecta, não encontre abrigo. Lacéro sem piedade os corações amantes, quando a distancia os separa; martyriso dia e noite os seres affectuosos, derramando sobre elles o fêl contido na taça dos desenganos.

A noite quando a lua em plenilu-

STYPOS DA RUA



O cocheiro de carro.

nio espraia tristemente a sua doce luz por sobre as marmoreas campas, que alvejam sinistras na solidão da morte, lá me encontrarás sublime de tristeza, symbolisando na minha côr violacea a magua que lentamente mortifica o coração humano.

Filha querida da dôr que pouco a pouco nos leva á sepultura, ante mim, se desfazem todos os prazeres da vida, se transformam em pranto os sorrisos mais esperançosos !

E, se a ti, eu persigo incessante perturbando-te o somno e mergulhando o teu espirito em uma melancolia indefinida, é porque teu coração de mulher amante, acha-se distante do seu ideal querido. E por isso criança, eu ousa estender o meu pesado manto de dôr por sobre a tua existencia !...

Não me conheces ? Eu sou a — saudade !

Barra Mansa, 10 de Setembro de 1910.

MORGADINHA DE VAL-FLOR.

Cousas da musica do futuro:

A mamã, da sala de costura grita para a filha que está na sala de visitas:

— O' Feféca, toca outra coisa ao piano, que não seja Wagner.

— Não sou eu, mamã, é o macaco que anda solto pelo teclado.

CAFÉ CONCERTO



— E a casa faz negocio ?

— Um pouco, enquanto o congresso estiver aberto...

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARK, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua queda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do **Elixir de Mastruco** para que se sintam os seus efeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulm nares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, pôde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só aceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos, como a tosse a hemoptise, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro



- Que agrupamento é aquelle?
- Falla algum orador popular?
- Não. E' um «camelot».
- Ah! Pensei que fosse um camello...

PUBLICAÇÕES

O *Commercio Norte-Brasileiro* é o titulo de util publicação que se edita na cidade de Belém, Pará.

Traz artigos importantes sobre o commercio da borracha, trata com criterio de todos os assumptos concernentes á industria e ao commercio dos Estados do Norte, trazendo ainda o seu 4º numero vasta messe de informações.

— *La Semana*, revista humoristica e noticiosa, apreseñou-se toda garrida e interessante.

— O 55º numero da *Revista Paraense* está um primor. Traz nitidas photogravuras de actualidade e um texto escolhido e variado.

— Recebemos os dous ultimos numeros do *Zig-Zag* que como os demais está magnificamente confeccionado.

CRIANÇAS
TERRIVEIS

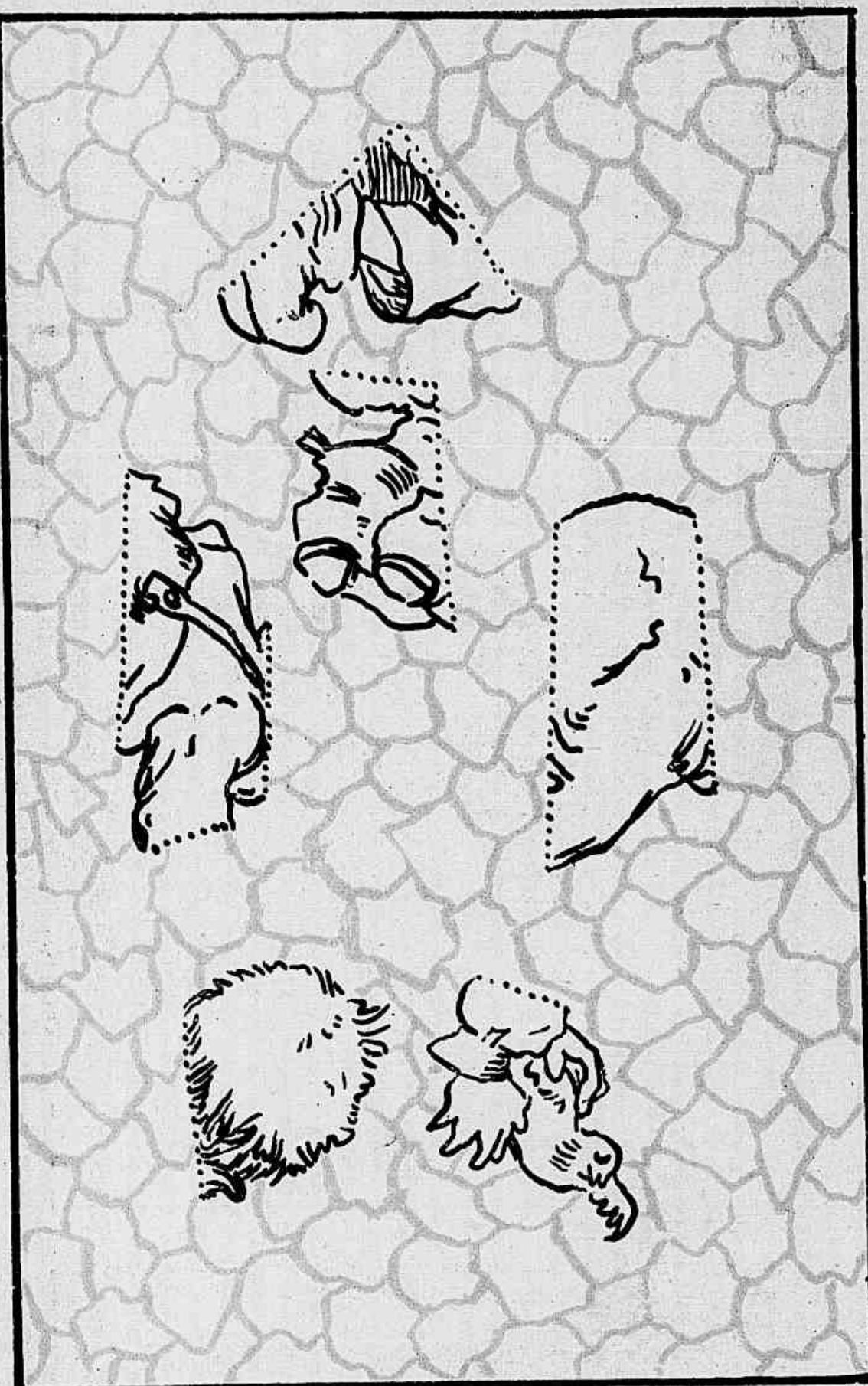
- Mamãe! O' mamãe! Está ahí «seu» maracujá de gaveta...





Solução do 250º concurso

251º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 4 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 5 de Novembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com os pedacinhos acima um amiguinho apanhando um filhote de gallo.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

251 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

50º Concurso mensal

30 de Outubro de 1910

5 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

49º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos realizou-se na terça-feira 25 do corrente, na sala da reda-

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Ilda Ribeiro da Silva; 2 Juvenal Vieira da Silva; 3 Americo Bittencourt da Silveira; 4 Esther Lacerda; 5 Victor Pereira; 6 Waldemar Machado; 7 Salvador Fer-

Raulino Fernandes Machado; 47 Joaquim Lopes Sampaio; 48 João Lucindo de Castro; 49 Othon Mauricio Vianna; 50 David Morgado da Hora.

51 Arnaldo Morgado da Hora; 52 Joãozinho Silva; 53 Zoraido Lima; 54 Joaquim de Souza Fonseca; 55 Josepha Simões Ferreira; 56 Herondino Paz; 57 Edgard Chaves; 58 Oswaldo Pupato; 59 João Brum Fontes; 60 Silvino Guilherme.

61 Alfredo de Almeida Soares; 62 Armando Waddington; 63 Augusto de Araujo Bastos; 64 Angelo de Andrade; 65 Lourdes Filgueiras; 66 Hylda Rosa da Costa; 67 Maria do Carmo dos Santos; 68 Augusto Prado; 69 Alberto Martins Barbosa; 70 Rosa Moacyr Freire.

71 Theodoro Moss; 72 José Santuario; 73 Fabia de Castro; 74 Hedy Lina Santarem; 75 Heloisa de Avila B. Mello; 76 Adelina V. Guimarães; 77 Haroldo da Silva; 78 Odette da Costa Brito; 79 Demosthenes Monteiro; 80 Carlos Garcia Penteado.

81 Hildebrando Honorato de Barros; 82 Elisa de Albuquerque; 83 Aldora de Mello Feijó; 84 Sinhazinha Silva; 85 Luiz Avé Precht Junior; 86 Nelson da Cruz; 87 Olgina Durão; 88 Francisco Paula Braz; 89 Atala Costa; 90 Elvira da Conceição Costa.

91 Arnaldo P. Moura; 92 Carlos de Abreu; 93 Waldemar Cesar; 94 Juracy Ricão; 95 Francisco Gomes; 96 Eduardo Augusto de Menezes; 97 Antonio Agostinho da Silva; 98 Rogerio Nezi; 99 Antonietta Melania; 100 Olavo Leal Arnaud.

101 Margarida Albertina de Veneza; 102 Quincas Pereira; 103 Dirceu Caldas; 104 Carlos Pereira; 105 Waldemar Carvalheira; 106 João Walbert; 107 Mario Bastos; 108 Helena de Saldanha Alcalá; 109 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 110 Georgina Leitão.

111 Irma Paulmann; 112 Naiz da Aparecida Junqueira; 113 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 114 Isaura Queiroz; 115 Alida Hartley; 116 Christina da Silveira; 117 Vicentinho Fernandes Junior; 118 José Antonio Lopes Filho; 119 Oswaldo de Carvalho; 120 Carlos Dias da Silveira.

121 José Maria Machado; 122 Ciomara F. Mendes Pimentel; 123 Alberto Garcia; 124 Amphiphio da Silveira; 125 Rosa Rodrigues Fernandes; 126 João S. Garção; 127 Othon Mauricio Vianna; 128 Djalma Barros; 129 Mario Vieira de Menezes; 130 Alina dos Santos.

131 Estella Raymundo; 132 Lucia Wrencher; 133 Eduardo Wrencher; 134 Hylda Wrencher; 135 Carlos Wrencher; 136 Irene da Fonseca; 137 Luiz da Silva; 138 Humberto Raymundo; 139 José Costa; 140 Carlos Ferreira Leite.

141 Maneco Pinto da Silva; 142 Flavio Pinto da Silva; 143 Maria de Lourdes Coelho Dias; 144 Desdemona Dias Brandão; 145 Glorinha Freitas; 146 Zaira Coelho Dias; 147 Helena da Veiga Bustamante; 148 Rubens Xavier Esteves;

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 22 do corrente.

ção da *Revista da Semana*, na Avenida Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar o sorteio do 49º concurso mensal de João Paulino correspondente ao mez de Setembro.

1º premio: *Um lindo cachorrinho* e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 86 — Bernardino de Almeida.

2º—N. 93 — João da Motta Vianna.

3º—N. 98—João Dias Braga.

4º—N. 24 — Alvaro Fontoura Perdigão.

5º—N. 28—Neapolis dos Santos Borges.

6º—N. 46—Telemaco Pires.

7º—N. 40 — Joaquim Augusto Devesa.

8º—N. 34 — Antonio Pio dos Santos.

9º—N. 55 — Irma Paulmann.

10º — N. 62 — Eurico dos Santos Maia.

249º CONCURSO SEMANAL

Sorteio dos premios do 249º concurso semanal realizado na sala da redacção da *Revista da Semana* na Avenida Central, no sabbado 22 do corrente, na presença de muitos camaradinhas.

Coube o primeiro premio ao numero 154, pertencente ao menino Durval Koch.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*:

2º—N. 80 — Carlos Garcia Penteado.

3º—N. 11 — Fabia Castro.

4º—N. 72—José Santuario.

5º—N. 6 — Waldemar Machado.

6º—N. 114 — Isaura Queiroz.

Brinde do Cinema Central—Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

rante; 8 Armando de Albuquerque; 9 Waldemar da Silveira Carvalho; 10 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco.

11 Fabia de Castro; 12 Darcy Lucio Corrêa de Sá; 13 Armando Silva Monta; 14 Luiz Martins Antunes; 15 Ernani Lacerda; 16 Antonio Gonçalves Guimarães; 17 Octavio da Silveira; 18 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 19 Nelson da Cruz; 20 Julinha Pereira.

21 João Brum Fontes; 22 Milton Washington; 23 Bizobizi Carlinhos; 22 Albino Martins Barbosa; 25 Maria do Carmo Dias Leal; 26

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos. valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Jayme Leopoldo de Mendonça; 27 Donguinha Dias Leal; 28 Antonio Francisco dos Santos; 29 Mario de Oliveira Brandão; 30 Carmita Dias Leal.

31 Fausto Vianna; 32 Santinha Dias Leal; 33 Humberto Raymundo; 34 Antonio de Freitas; 35 Homero Dias Leal; 36 Herondino Paz; 37 Sebastião da Costa Monteiro; 38 Filhote Dias Leal; 39 João M. Vieira; 40 Alfredo Nogueira.

41 Urias Martins Vieira; 42 Luciano M. Romano; 43 Epitacio F. Gonçalves; 44 Justino Fernandes da Silva; 45 Fausto Junior; 46

149 Maria De Grossi; 150 Octavio de Almeida.

151 Laura Gomes; 152 Darcy Lucio Corrêa de Sá; 153 Antonio Augusto dos Santos; 154 Duryal Koch; 155 Lucio Corrêa de Sá.

Erradas 31.

Chegadas fóra do prazo 12.

CORRESPONDENCIA

Joãosinho Silva — Perfeitamente; o seu "boneco" está muito bom. Póde mandar mais. Está aprovado.

Zoraido Lima — Cá recebi o seu amavel cartão de agradecimento. Não havia pressa.

Quincas Pereira — João Paulino não é accessivel á chaleira. O

premio é uma questão de sorte e nada mais. Se João Paulino lher o premio illicitamente os seus camaradinhas, com justissima razão reclamarão. Sempre é preferivel preoccupar-se com a morte da bezerra não desanimando, no entanto, de abiscoitar o premio que é X. P. T. O. London.

JOÃO PAULINO.

GALERIA DO JOÃO PAULINO



Léa Pimentel — Leonor Esbella Coelho — Léo d'Arinos — Gualter Maria Machado — Augusto Prado

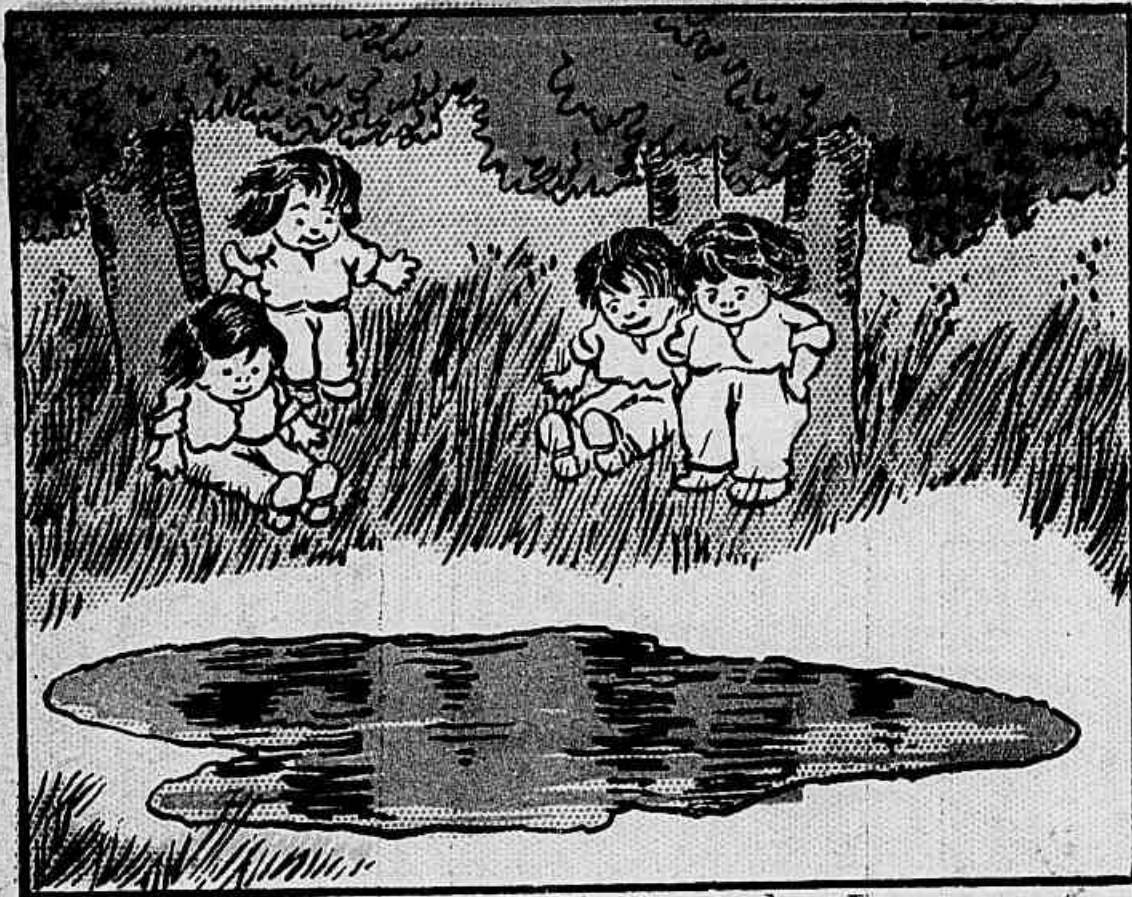


Antonieta Mellania Soares — Regina de Oliveira Sá — Darcy Corrêa de Sá — Oswaldo Peres



Herondino Paes — Etelvina Maria Machado — Edgard Brito Chaves — Altivina Moreira — Antonio Freitas

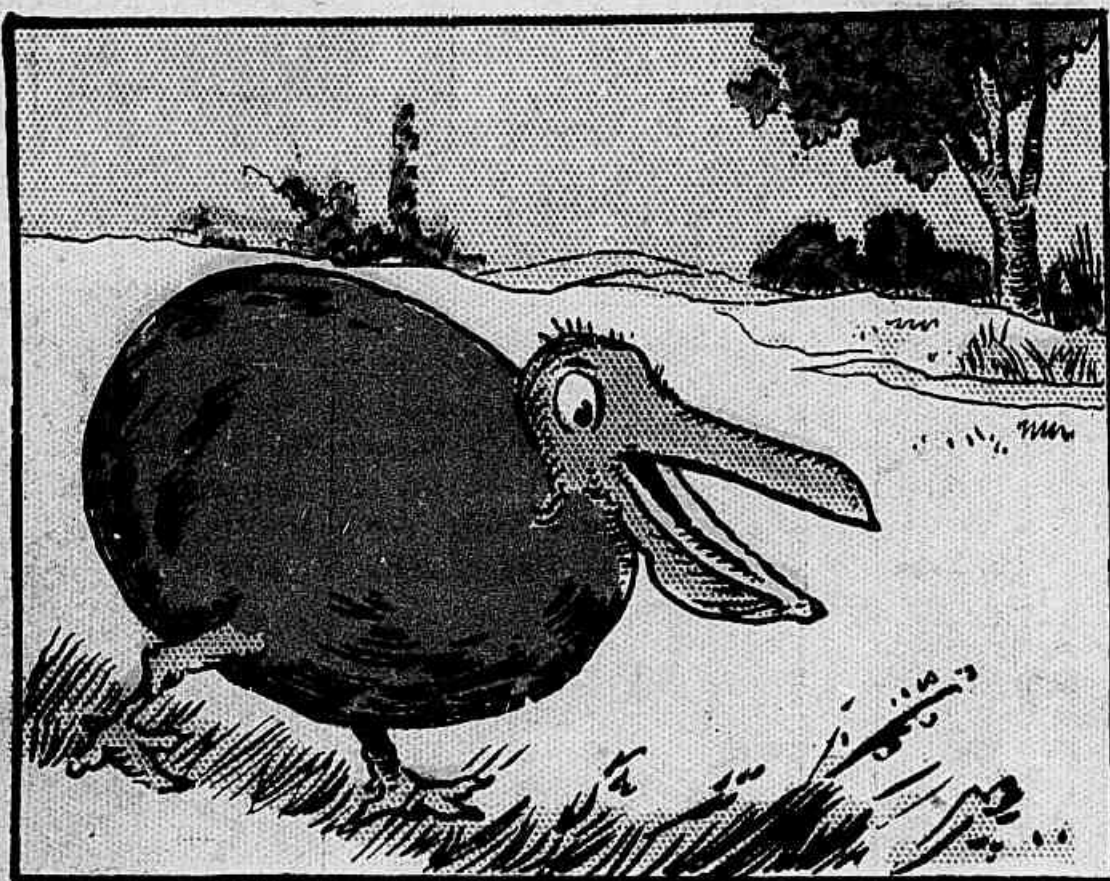
UM PESADELO



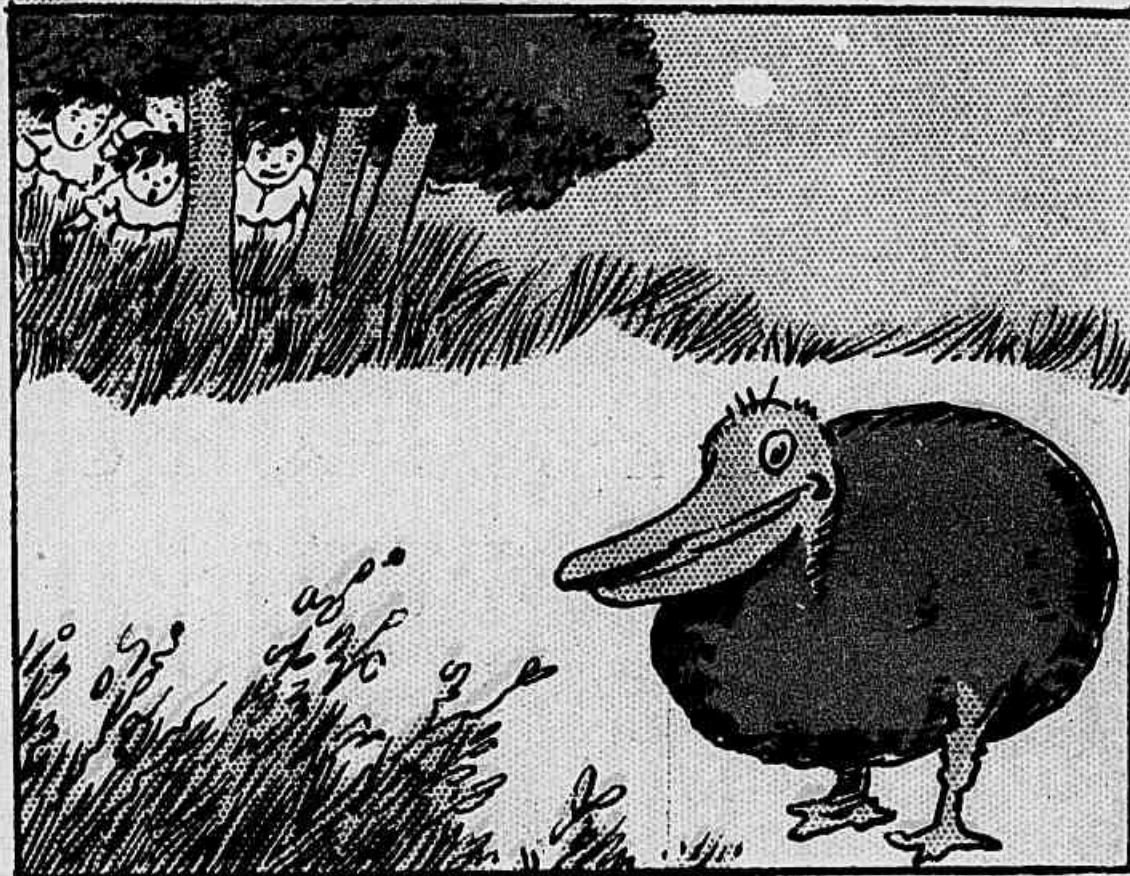
Os quatro infantes de Lara estavam à beira da lagôa à espera dos patos,



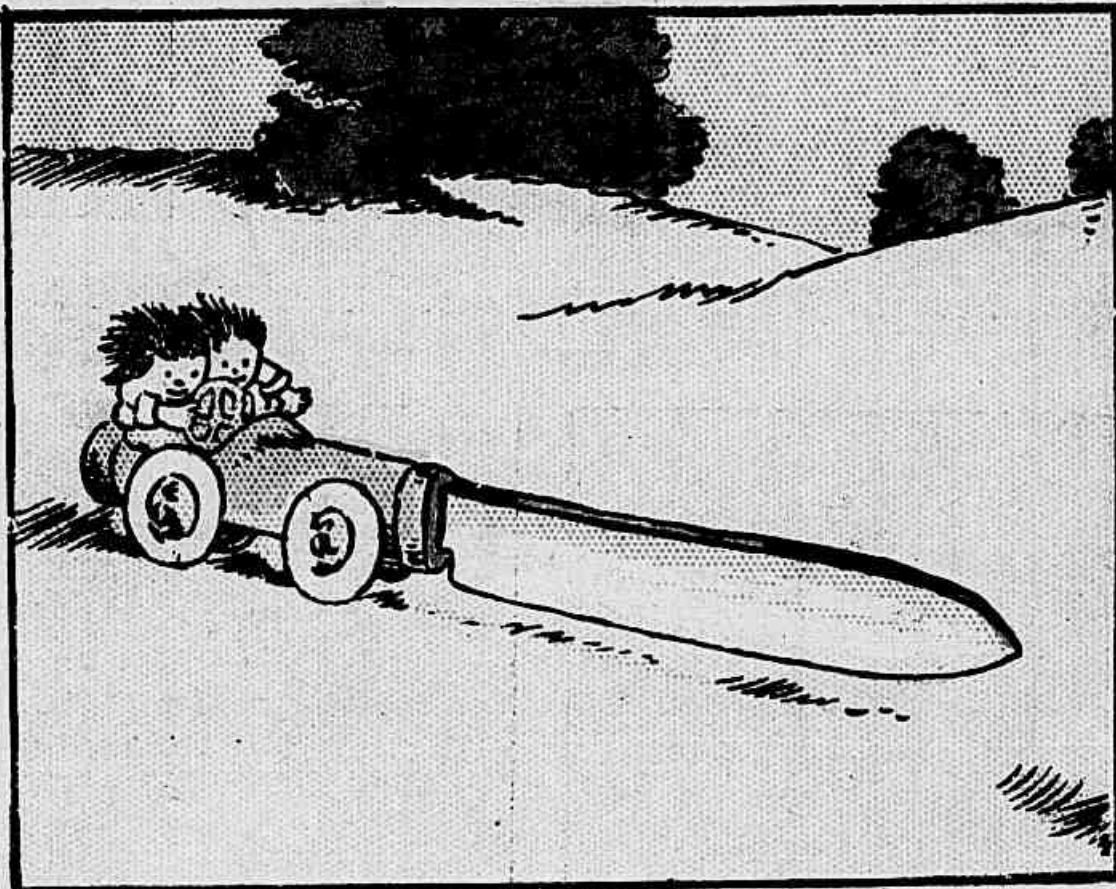
Perseguiram o bicho até ficarem cansados



O pato-redondo, assustado, não teve remedio senão esperar o golpe fatal.



quando appareceu um pato rochumchudo e redondo como uma bolstrôca.



e então tomaram um automovel-facão que corria como uma flecha.



Verificou-se que era um pato-melancia muito gostoso, que foi logo paparocado pelos meninos.

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *malinées* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 30 do corrente.

QUÉDA DO CABELLO E CASPA --- TRICHOTONO

DE ALFREDO DE CARVALHO

Evita a caspa, impede a queda do cabelo, torna-o abundante e com brilho, conservando a cor natural. TRICHOTONO é o unico que não ataca o couro cabeludo e tem um perfume agradável. Em todas as drogarias e perfumarias. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sardas, espinhas e manchas -- LOÇÃO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as **sardas, espinhas, manchas e rugas**, dando á cutis uma incomparavel belleza. Este preparado não é **corrosivo** e é usado por todo high-life carioca. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Unicos fabricantes: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10, Rio.

Um unico vidro de **PEITORAL DE JURUA**, cura **tosse, catarrhal, bronchites**, etc. Preparado por Alfredo de Carvalho & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10 E EM TODAS AS DROGARIAS

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Itaborahy 9.

Sabbado — 29 de Outubro — Sabbado

183 — 78

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

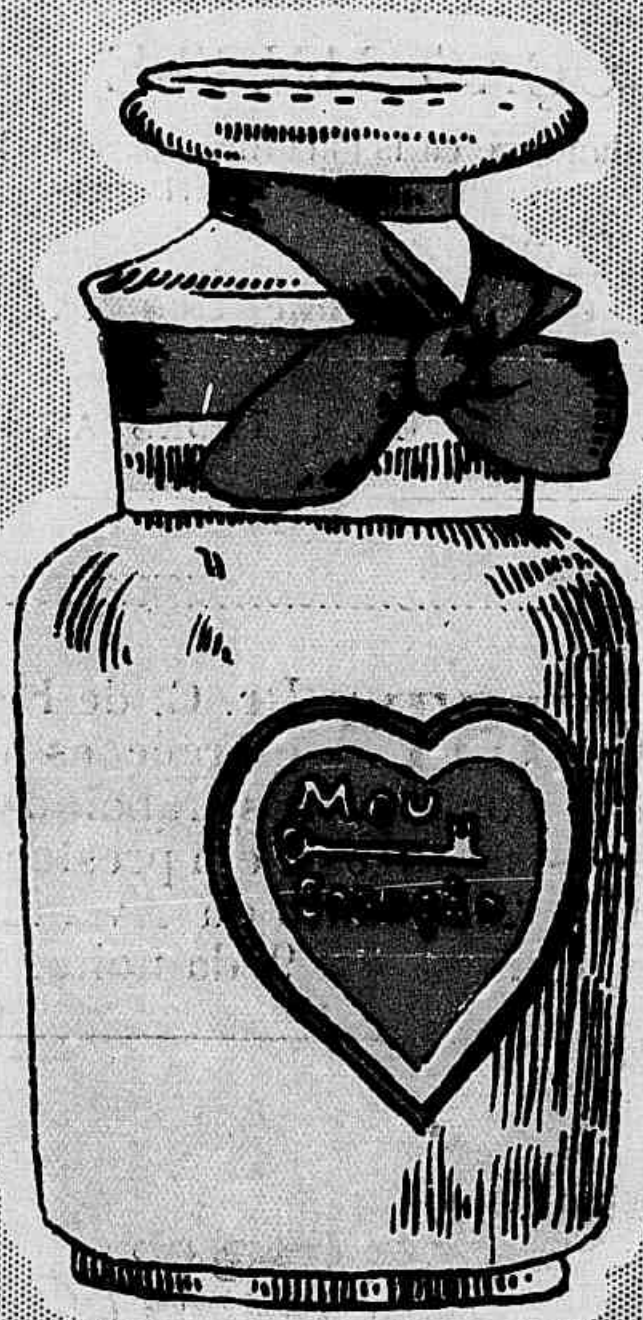
Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradável bebida.

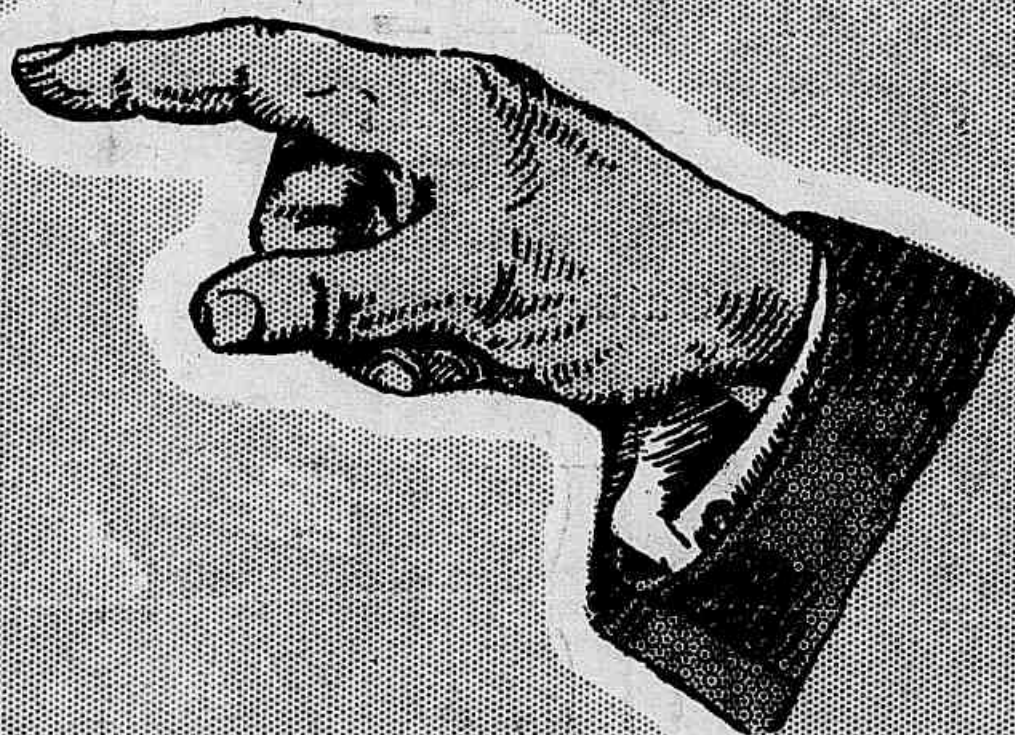
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria!!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Crystal c/c	15\$000
MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Commun s/c	8\$000
MEU CORAÇÃO	— Locção	6\$000
MEU CORAÇÃO	— Pó de Arroz	7\$000
MEU CORAÇÃO	— Sabonete s/c	4\$000
MEU CORAÇÃO	— Brilhantina Concreta	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro grande	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro pequeno	2\$000

A' venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO